



5196956



08620.006154/2020-71



MINISTÉRIO DOS POVOS INDÍGENAS
FUNDAÇÃO NACIONAL DOS POVOS INDÍGENAS

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO TRIMESTRAL

PRESERVAÇÃO DE BENS CULTURAIS E DOCUMENTAÇÃO DE LÍNGUAS, CULTURAS E ACERVOS

1º TRIMESTRE DE 2023

1. METAS E INDICADORES ESTRATÉGICOS					
1.1 - Apresentação dos resultados quantitativos do indicador e da meta formalizados no Planejamento Estratégico Institucional da Funai (PEI-Funai) .					
NOME DO INDICADOR: Número de bens culturais preservados					
FÓRMULA DE CÁLCULO: Quantidade de bens culturais preservados					
POLARIDADE: Positiva			PERIODICIDADE DA COLETA: Trimestral		
2020		2021		2022	
Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado
20.000	52.043	26.600	30.430	35.400	74.071
100%	260%	100%	114,4%	100%	209,3%
2023					
Meta	Resultados				
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Acumulado
48.000	15.774				
100%	33%				
Data da Última Coleta: 31/03/2023			Fonte da Coleta: Relatório de Monitoramento - 1º trimestre/2023 - COPAC (5176115)		
<p>Observações: A preservação dos bens culturais sob a guarda do Museu do Índio considera os diferentes tipos de acervos. O acervo museológico, composto por artefatos de várias categorias, tais como cerâmica, cestaria, plumária, etnobotânica, instrumentos musicais, mágicos e lúdicos, cordões e tecidos; o acervo arquivístico, que reúne documentos imagéticos (fotografias, desenhos, grafismos), audiovisuais (filmes, arquivos de áudio e de vídeo), textuais e cartográficos; e o acervo bibliográfico, formado por obras raras, livros, periódicos, entre outros. Estes acervos estão em constante crescimento e atualização, e todos estão disponíveis ao público através de suas bases de dados e repositórios digitais, como <i>PHL</i>, <i>Docvirt</i> e <i>Tainacan</i>.</p> <p>O indicador Bem Cultural Preservado, conforme proposto, abrange diferentes aspectos relacionadas aos processos de preservação de um bem cultural, para os quais foram atribuídos indicadores intermediários. São eles: Bens Culturais Processados e Qualificados (A); Bens Culturais Documentados/Atualizados em Bases de Dados (B); Bens Culturais Processados por meio de Intervenções Técnicas Preventivas e Curativas (C); Bens Culturais Incorporados aos Acervos Museológico, Arquivístico e Bibliográfico (D); Bens Culturais Processados Digitalmente (E); Bens Culturais Difundidos (F). O monitoramento é realizado a partir da contagem de ações,</p>					

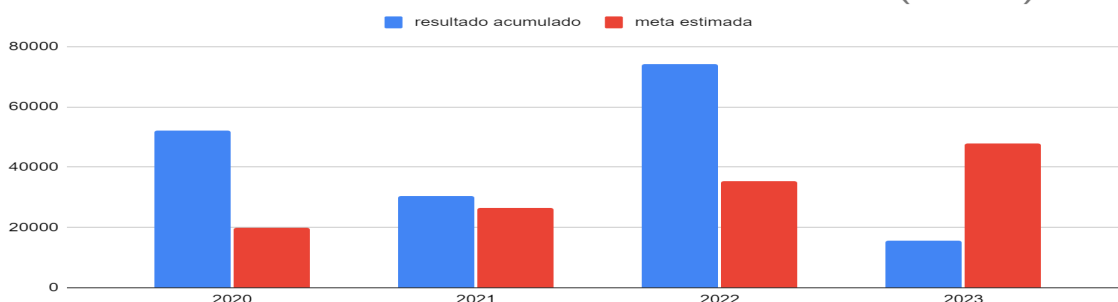
procedimentos, e/ou intervenções que contribuem para a preservação desses bens, considerando os já incorporados e as novas incorporações.

1.2 Análise qualitativa dos resultados alcançados nas metas e indicadores no PEI - Funai

Análise dos resultados do indicador da política pública

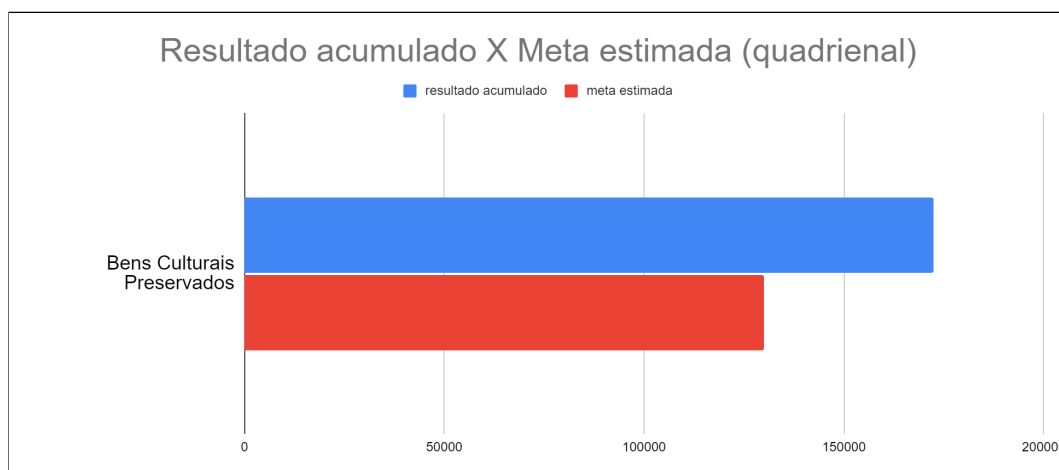
Indicador: Bem cultural preservado				META				RESULTADOS			
Fórmula de cálculo	Polaridade	Fonte	Periodicidade	2020	2021	2022	2023	2020	2021	2022	2023
Soma das ações realizadas	Positiva	Relatórios	Trimestral	20.000	26.600	35.400	48.000	52.043	30.420	74.071	15.774 (1º trimestre)

Resultado acumulado X Meta estimada (anual)



Resultado acumulado (2020 / 2021 / 2022 / 2023)	Meta PPA (2020-2023)	Cumprimento da meta quadrienal
172.308	130.000	132,54%

Resultado acumulado X Meta estimada (quadrienal)



1. Considera-se positivo o resultado do indicador da política pública “bens culturais preservados” no primeiro trimestre de 2023, acumulando 15.774 bens culturais preservados no ano e atingindo 32,86% da meta estabelecida para o exercício. Quanto ao resultado acumulado, os dados contabilizam 132,54% da meta estabelecida em relação ao PPA.

2. O trimestre foi marcado por expressiva produção no processamento e qualificação de bens culturais (Indicador A) sobre os itens dos acervos arquivísticos e museológicos, processos finalísticos continuamente demandados e em permanente execução pelos serviços da COPAC e que, neste trimestre, tem refletido resultados do planejamento estabelecido por esta Coordenação, sobretudo no que concerne ao processamento técnico do Fundo SPI, conforme pormenorizado anteriormente neste relatório.

3. Quanto à documentação e atualização de bases de dados de bens culturais (Indicador B), observa-se neste trimestre uma estabilidade da pontuação aferida em relação aos períodos anteriores. Os dados se referem à execução do processo finalístico de “controle de qualidade do processamento técnico” sobre a ação de documentação museológica, abrangendo as atividades de atualização de informações nas bases de dados e repositórios digitais. Como já ponderado, a metodologia é precisa para aferição dos resultados e permite eliminar a redundância de resultados em relação ao Indicador A. Ainda neste indicador, registramos a impossibilidade em mensurar precisamente os resultados referente à atualização das bases de dados bibliográficas e arquivísticas, recursos não disponíveis nas bases de dados PHL-Elysis e Docpro.

4. Sobre ações relacionadas à conservação preventiva dos acervos (Indicador C), nota-se estabilidade de produção, principalmente associada às atividades de conservação e restauração dos acervos museológicos. Da mesma forma que os Indicadores A e B, tratam-se de atividades cíclicas e de rotina, continuamente demandadas e executadas. Quanto à conservação preventiva dos acervos bibliográficos, a atividade é realizada continuamente por colaboradores terceirizados, apesar de não contabilizada no Indicador C. Reitera-se a possibilidade de rever a metodologia de aferição, tendo em vista tratar-se de intervenção preventiva sobre os acervos, que poderia também ser contabilizada. De forma semelhante, em relação ao monitoramento ambiental das áreas de guarda, a ausência de fórmula compatível à atividade, que permita incorporá-la ao indicador, prejudica a pontuação, sendo necessário estabelecer uma metodologia para quantificação e incorporação destas ações ao Indicador C.

5. Em relação à incorporação de bens culturais aos acervos (Indicador D), mesmo havendo importantes processos no trimestre, não há pontuação expressiva. Isso se deve ao fato de que as incorporações aos acervos digitais derivadas de produtos entregues por consultores contratados no âmbito do Projeto 914BRZ4019, que de praxe agregam maiores números a este indicador, não foram realizadas - serão retomadas a partir de abril do presente exercício. É importante reiterar que as atividades relacionadas à incorporação de itens aos acervos institucionais não são permanentes e/ou continuamente demandadas, dependendo de produtos gerados, sobretudo através dos projetos de documentação de línguas e culturas, como foi o caso da pontuação expressiva no exercício anterior. Ademais, tratam-se de uma produção normalmente acumulada, processada em grandes lotes pela gestão científica de acervos digitais do Projeto 914BRZ409.

6. Em relação ao processamento digital de bens culturais (Indicador E), observamos produção inexpressiva, decorrente de não haver entrega de produtos relacionados à reprodução digital de acervos etnográficos e também de não terem iniciado as atividades de digitalização de acervos arquivísticos no gênero textual no trimestre. Tais atividades serão retomadas a partir de abril do presente exercício, com a entrega prevista de produtos da consultoria especializada para documentação fotográfica de acervos museológicos, conforme detalhado na seção "Ações empreendidas no âmbito do Projeto 914BRZ4019". Ainda conforme amplamente exposto nos relatórios de monitoramento do exercício anterior, a retomada das atividades de digitalização de acervos arquivísticos é uma prioridade e está sendo gradualmente retomada no âmbito desta Coordenação. Encontra-se em execução a digitalização de acervos dos gêneros filmico e seguem em curso o planejamento para digitalização de acervos do gênero textual, ação que contribuirá expressivamente para a pontuação deste indicador. Importante registrar que a digitalização do Fundo SPI, conforme previsto, ainda não foi iniciada devido à necessidade de elaboração de instrumentos prévios e realização de processamento arquivístico, que encontra-se em andamento através da empresa SOS DOCS (tratamento, separação, notação manual e planilhamento).

7. Por fim, a difusão de bens culturais (Indicador F) registra números expressivos, decorrentes da continuidade do atendimento ao público com vistas ao acesso e disponibilização de acervos, atividade ininterrupta que implica na difusão cultural e se alinha com a missão institucional de promover o patrimônio indígena. Registra-se que o número extraordinário de itens deriva de um atendimento realizado na primeira quinzena de janeiro, a pedido de Delvair Montagner. O fundo pessoal da pesquisadora, que foi doado ao MI e está sob guarda da instituição, possui uma grande quantidade de materiais iconográficos (desenhos, fotografias, slides e negativos) e, embora a maior parte desse material esteja digitalizado, a digitalização não levou em conta as informações anotadas nos versos das fotos e nas bordas dos slides - sendo essas as informações requeridas pela consultante. Portanto, a equipe elaborou uma planilha na qual, ao identificar o item, seja fotografia ou slide, transcreveu a informação solicitada; no caso dos desenhos, por se tratar de informações relativas a pontos específicos das ilustrações, realizou-se uma digitalização padrão do verso, a fim de subsidiar a pesquisadora. Como se infere, tratou-se de um atendimento trabalhoso, que demandou o manuseio e a verificação de 525 desenhos, 1.183 fotografias e 2.623 slides.

2. METAS E INDICADORES DO PPA

2.1 Apresentação dos resultados quantitativos do indicador e da meta formalizados no Plano Plurianual, se houver.

Como as metas e indicadores do PPA são os mesmos do PEI, favor considerar tabela acima.

2.2 Análise qualitativa dos resultados alcançados nas metas e indicadores no PPA-Funai, se houver.

Como as metas e indicadores do PPA são os mesmos do PEI, favor considerar tabela acima.

3. REGIONALIZAÇÃO DAS METAS E INDICADORES DO PEI E DO PPA

É a quantificação regionalizada dos principais produtos, resultados ou impactos da política, estabelecidos no Modelo Lógico, se possível por Coordenação Regional ou Coordenação de Frente de Proteção, descrevendo situações que impactaram positiva ou negativamente o resultado. Caso a política ainda não apresente os resultados regionalizados, devem-se apresentar justificativas para a não regionalização, bem como as alternativas propostas pela unidade para avançar nesse sentido.

A regionalização para a presente política se dá por subindicador de monitoramento interno da política, na forma abaixo:

Indicador: A - Quantidade de bens culturais processados e qualificados				META				RESULTADOS	
Fórmula de cálculo	Polaridade	Fonte	Periodicidade	2020	2021	2022	2023	janeiro/fevereiro/março - 2023	
Soma das ações realizadas	Positiva	Relatórios	Quadrimestral	7.980	10.613	14.116	18.774	Arquivístico	6.425
								Bibliográfico	15
								Museológico	241
Data da coleta: 31/03/2023								TOTAL	6.681

Regionalização do Indicador

REGIÃO	LOCALIZAÇÃO	ETNIA	QUANTITATIVO	ACERVO
NORTE	PA	Tiriyó	7	Museológico
	AP	Wajãpi	1	Museológico
	PA	Araweté	10	Museológico
	AM	Tikuna	18	Museológico
	PA	Wayana Apalai	27	Museológico
	PA	Munduruku	15	Museológico
CENTRO-OESTE	MT	Rikbaktsa	58	Museológico
	TO	Krahô	60	Museológico
	MT	Yudjá	1	Museológico
	MS	Kadiweu	2	Museológico
	TO	Karajá	12	Museológico
	TO	Apinayé	1	Museológico
NORDESTE	PI	Tabajara	3	Museológico
SUL E SUDESTE	RS, SC, PR, SP, MG	Guarani-Mbyá, Guarani-Nhandewa, Kaingang e Krenak	26	Museológico
NORTE	AM	Tukúna	1	Bibliográfico
	AM, PA, AC, AP, RR	Não há especificação de etnia	2	Bibliográfico
	AM	Matis	1	Bibliográfico
	AM, PA	Wayana	2	Bibliográfico
NORDESTE	BA	Pataxó	1	Bibliográfico
	BA	Tuxá	1	Bibliográfico
CENTRO-OESTE	MS	Guarani Kaiowá	2	Bibliográfico
-	Não é possível regionalizar	Não há especificação de etnia	5	Bibliográfico
-	Não é possível regionalizar	Não há especificação de etnia	6425	Arquivístico

Indicador: B - Quantidade de bens culturais documentados e/ou atualizados em bases de dados				META				RESULTADOS	
Fórmula de cálculo	Polaridade	Fonte	Periodicidade	2020	2021	2022	2023	janeiro/fevereiro/março - 2023	
Soma das ações realizadas	Positiva	Relatórios	Quadrimestral	3.990	5.307	7.058	9.387	Arquivístico	0
								Bibliográfico	0
								Museológico	1.859
Data da coleta: 31/03/2023								TOTAL	1.859

Regionalização do Indicador

REGIÃO	LOCALIZAÇÃO	ETNIA	QUANTITATIVO	ACERVO
NORTE	AM	Marubo	7	Museológico
	AM	Ashaninka	19	Museológico
	AC, AM	Apurinã	1	Museológico
	PA	Arara	2	Museológico
	AM, RR	Waiká	2	Museológico

	AM	Baniwa	1	Museológico
	PA	Kayapó	14	Museológico
	PA	Munduruku	7	Museológico
	RO	Suruí	1	Museológico
	AM	Zuruaha	6	Museológico
	AC	Kaxinawa	28	Museológico
	AM, PA, RR, RO	Wai Wai	3	Museológico
	AC, AM	Kulina	2	Museológico
	PA	Wayana	9	Museológico
	PA	Assurini	3	Museológico
	PA	Tiriyó	4	Museológico
CENTRO-OESTE	MT	Índios do Xingu	2	Museológico
	MT	Kamayurá	9	Museológico
	TO	Karajá	112	Museológico
	MS	Kadiwéu	20	Museológico
	MT	Kuikuro	2	Museológico
	TO	Krahô	2	Museológico
	TO	Apinaye	1	Museológico
	MT	Xavante	1	Museológico
	MT	Assurini do Xingu	2	Museológico
	MT	Mehinaku	1	Museológico
	MT	Txicão	1	Museológico
	MT	Kalapalo	2	Museológico
	MT	Kuikuro	2	Museológico
	MT	Yudjá	1	Museológico
MT	Salumã	3	Museológico	
SUDESTE	SC/SP	Kaingang	8	Museológico
NORDESTE	MA	Canela	9	Museológico
	MA	Tembé	1	Museológico
	BA	Pataxó	8	Museológico
	PE	Fulniô	1	Museológico
	PE	Pankararu	2	Museológico
	MA	Guajá	1	Museológico
NORDESTE E SUDESTE	BA, ES, MG	Maxacali	12	Museológico
NORTE E CENTRO-OESTE	MT, PA	Txukahamãe	1	Museológico
	MA, PA, TO	Gavião	7	Museológico
CENTRO-OESTE, SUL E SUDESTE	MS, PR, SP, RJ	Guarani Nhandeva	2	Museológico
CENTRO-OESTE E SUDESTE	MT, MS, SP, RJ	Guarani Kaiowá	2	Museológico
SUL E SUDESTE	RS, PR, SC, SP	Guarani Mbya	22	Museológico
-	Não é possível regionalizar	Não há especificação de etnia	1513	Museológico

Indicador: C - Quantidade de bens culturais processados por meio de intervenções técnicas preventivas e curativas				META				RESULTADOS	
Fórmula de cálculo	Polaridade	Fonte	Periodicidade	2020	2021	2022	2023	janeiro/fevereiro/março - 2023	
Soma das ações realizadas	Positiva	Relatórios	Quadrimestral	532	708	941	1.252	Arquivístico	0
								Bibliográfico	0
								Museológico	625
Data da coleta: 31/03/2023								TOTAL	625

Regionalização do Indicador

REGIÃO	LOCALIZAÇÃO	ETNIA	QUANTITATIVO	ACERVO
NORTE	PA	Munduruku	4	Museológico
	PA	Araweté	6	Museológico
	PA	Wai Wai	1	Museológico
	PA	Wayana-Apalai	1	Museológico

	PA	Zo'ê	81	Museológico
	AP	Wajãpi	5	Museológico
	RO	Tanaru	336	Museológico
CENTRO-OESTE	MS	Kadiweu	8	Museológico
	TO	Karajá	30	Museológico
-	Não é possível regionalizar	Não há especificação de etnia	153	Museológico

Indicador: D - Quantidade de bens culturais incorporados aos acervos museológicos, arquivísticos e bibliográficos				META				RESULTADOS	
Fórmula de cálculo	Polaridade	Fonte	Periodicidade	2020	2021	2022	2023	janeiro/fevereiro/março - 2023	
Soma das ações realizadas	Positiva	Relatórios	Quadrimestral	3.325	4.422	5.882	7.823	Arquivístico	0
								Bibliográfico	15
								Museológico	128
Data da coleta: 31/03/2023								TOTAL	143

Regionalização do Indicador

REGIÃO	LOCALIZAÇÃO	ETNIA	QUANTITATIVO	ACERVO
NORTE	PA	Wayana-Apalai	27	Museológico
	PA	Munduruku	15	Museológico
CENTRO-OESTE	TO	Krahô	60	Museológico
SUL E SUDESTE	RS, SC, PR, SP, MG	Guarani-Mbyá, Guarani-Nhandewa, Kaingang e Krenak	26	Museológico
NORTE	AM	Tukúna	1	Bibliográfico
	AM, PA, AC, AP, RR	Não há especificação de etnia	2	Bibliográfico
	AM	Matis	1	Bibliográfico
	AM, PA	Wayana	2	Bibliográfico
NORDESTE	BA	Pataxó	1	Bibliográfico
	BA	Tuxá	1	Bibliográfico
CENTRO-OESTE	MS	Guarani Kaiowá	2	Bibliográfico
-	Não é possível regionalizar	Não há especificação de etnia	5	Bibliográfico

Indicador: E - Quantidade de bens culturais processados digitalmente				META				RESULTADOS	
Fórmula de cálculo	Polaridade	Fonte	Periodicidade	2020	2021	2022	2023	janeiro/fevereiro/março - 2023	
Soma das ações realizadas	Positiva	Relatórios	Quadrimestral	3.325	4.433	5.882	7.823	Arquivístico	12
								Bibliográfico	0
								Museológico	0
Data da coleta: 31/03/2023								TOTAL	12

Regionalização do Indicador

REGIÃO	LOCALIZAÇÃO	ETNIA	QUANTITATIVO	ACERVO
-	Não é possível regionalizar	Não há especificação de etnia	10	Arquivístico

Indicador: F - Quantidade de bens culturais difundidos				META				RESULTADOS	
Fórmula de cálculo	Polaridade	Fonte	Periodicidade	2020	2021	2022	2023	janeiro/fevereiro/março - 2023	
Soma das ações realizadas	Positiva	Relatórios	Quadrimestral	798	1.061	1.412	1.877	Arquivístico	6.426
								Bibliográfico	0
								Museológico	28
Data da coleta: 31/03/2023								TOTAL	6.454

Regionalização do Indicador

REGIÃO	LOCALIZAÇÃO	ETNIA	QUANTITATIVO	ACERVO
NORTE	PA	Araweté	10	Museológico
	AM	Tikuna	18	Museológico
NORTE	AM	Korubo	106	Arquivístico
NORTE E CENTRO-OESTE	MT, RO	Nambikwara	3	Arquivístico
NORDESTE	NE	Pankararu	49	Arquivístico
NORDESTE E CENTRO-OESTE	MT, SE	Bororo, Zoró, Guarani, Xocó	13	Arquivístico
CENTRO-OESTE	MS	Ticuna, Kadiwéu	1	Arquivístico
	MT	Bororo	2	Arquivístico
	MT	Xavante	2	Arquivístico
	MS	Kadiwéu	2	Arquivístico
	MS	Kadiwéu, Ofayé	17	Arquivístico
	MS	Terena	9	Arquivístico
SUL	PR	Kaingang	77	Arquivístico
NORDESTE, CENTRO-OESTE, SUL E SUDESTE	PB, AL, PE, BA, SP, MT, PR, MS	Potiguara, Kariri, Miranha, Guarani Kaiowa, Terena, Guaycuru, Kadiweu, Bororo, Kabixi, Paresi, Bakairi, Nhambiquara, Pataxó Hã-Hã-Hãe	799	Arquivístico
-	Não é possível regionalizar	Marubo, Matis, Guarani, Terena, Kaingang, Karajá, Assurini, Matsés (Mayoruna), Bororo, Xavante, Krikati, Kayapó, Wassu Cocal, Krahô, Xocó, Xucuru, Matis, Yanomami, Katukina, Yamináwa, Iranxe Manoki, Nukini	5331	Arquivístico
-	Não é possível regionalizar	Bororo e outras	3	Arquivístico
-	Não é possível regionalizar	Não há especificação de etnia	12	Arquivístico

4. SISTEMA DE MONITORAMENTO INTERNO DA POLÍTICA

Caso a política possua indicadores internos, a unidade deverá informá-los, utilizando a tabela abaixo.

Os indicadores internos podem medir os resultados intermediários dos indicadores estratégicos ou utilizados para o monitoramento interno de linhas de ação não priorizadas no planejamento estratégico.

Não há número mínimo de indicadores a serem apresentados, a unidade deverá escolher aqueles que trazem uma visão ampla da política, de preferência com resultados que apresentem o impacto no problema ou as principais causas registradas no detalhamento da política.

Nome do Indicador Interno: INDICADOR A - BENS CULTURAIS PROCESSADOS E QUALIFICADOS

Fórmula de Cálculo: Quantidade de bens culturais processados e qualificados/ Meta

Polaridade: Positiva

Periodicidade da Coleta: Trimestral

2020		2021		2022	
Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado
7.980	12.172	10.613	14.250	14.116	23.198
100%	152,5%	100%	134,3%	100%	164,3 %

2023

Meta	Resultados				
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Acumulado
18.774	6.681				
100%	35,6%				

Data da Última Coleta:

Fonte da Coleta:

Observações: Processamento Técnico do Acervo Museológico: Em relação ao processamento técnico do acervo museológico, o período foi marcado pelas seguintes atividades: a) controle de qualidade do acondicionamento e armazenamento de objetos de diversas categorias em Reservas Técnicas na sede do Museu do Índio (85 itens); b) seleção, movimentação e higienização de objetos para cessão de uso ao estúdio M'Baraká no âmbito da exposição "NÓS: arte e ciência por mulheres", realizada no Paço das Artes em São Paulo, em março de 2023 (10 itens), para disponibilização de acesso presencial à pesquisador para fins de estudo (18 itens); c) produção de laudos técnicos para processo de cessão de uso ao estúdio M'Baraká no âmbito da exposição "NÓS: arte e ciência por mulheres" (10 itens); d) inscrição manual de número de tombo em itens de coleções etnográficas incorporadas aos acervos institucionais (128 itens). Referente à estas ações, no trimestre, foram **processados tecnicamente 241 itens etnográficos**.

Processamento Técnico do Acervo Arquivístico: O processamento do acervo textual do Fundo SPI teve início em Novembro de 2022, com continuidade por meio do contrato com a empresa SOS DOCS - e organiza-se em duas frentes distintas: (i.) a indexação da documentação já processada e (ii.) higienização, análise documental, indexação e digitalização da documentação coletada mais recentemente (detalhamento está no Processo nº 08786.000044/2022-75). Os itens processados passaram pelas etapas de tratamento, separação, notação manual e planilhamento na plataforma DocZ. Os itens processados não são passíveis de regionalização precisa, procedimento que demandaria qualificação pormenorizada do material trabalhado. Entretanto, sabe-se que toda a documentação processada foi gerada pela Inspeção Regional 5 do SPI, localizada em Campo Grande-MS, com jurisdição sobre o estado de São Paulo, Mato Grosso do Sul e Sul de Mato Grosso. É importante ponderar que a elevada pontuação deste indicador, desde o exercício anterior até o presente momento, constitui um resultado de uma força-tarefa subsidiada, principalmente, pela presença de colaboradores terceirizados contribuindo ao desenvolvimento das atividades do SERED, que por sua vez conta com quadro efetivo extremamente reduzido, situação já apontada em relatórios anteriores. No âmbito desta ação, no trimestre, foram **processados tecnicamente 6.425 itens arquivísticos**.

Processamento Técnico do Acervo Bibliográfico: Em relação ao processamento técnico do acervo bibliográfico, houve no período um total de **15 obras bibliográficas processadas tecnicamente** e inseridas na base de dados do acervo bibliográfico do Museu, passando pelos processos de catalogação, classificação, indexação e etiquetagem com o número de

chamada, além de tombadas e devidamente armazenadas na Reserva Técnica do acervo bibliográfico.

Nome do Indicador Interno: B - Quantidade de bens culturais documentados e/ou atualizados em bases de dados					
Fórmula de Cálculo: Quantidade de bens culturais documentados e/ou atualizados em bases de dados/ Meta					
Polaridade: Positiva			Periodicidade da Coleta: Trimestral		
2020		2021		2022	
Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado
3.990	1.311	5.306	578	7.058	7.674
100%	33%	100%	11%	100%	108,7%
2023					
Meta	Resultados				
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Acumulado
9.387	1.859				
100%	20%				
Data da Última Coleta: 30/03/2023			Fonte da Coleta: Relatório de Monitoramento - 1º trimestre/2023 - COPAC (5176115)		
Observações:					
<p>1. Utiliza-se como metodologia de aferição de resultados do Indicador B, especificamente relativos aos acervos museológicos, os dados provenientes da plataforma <i>Tainacan</i>. Os dados se referem à execução do processo finalístico de “controle de qualidade do processamento técnico” e que abrange as atividades de atualização de informações nas bases de dados e repositórios digitais. No que se refere aos acervos museológicos, toda atualização na base de dados <i>Tainacan</i> contribui diretamente à documentação museológica e, portanto, à preservação dos bens culturais. As atividades de atualização abrangem a edição de valores de metadados de itens, criações de fichas catalográficas, adição de representantes digitais dos itens (miniaturas e anexos), além de outras ações como exclusão de dados e/ou fotos das fichas catalográficas.</p> <p>2. Importante registrar que os dados provenientes da plataforma <i>Tainacan</i> quantificam a atividade dos usuários editores, porém não são passíveis de regionalização automática. Nesse sentido, faz-se necessário o aprimoramento das ferramentas de software atualmente disponíveis, como por exemplo a programação de um <i>dashboard</i>, permitindo o cruzamento de dados e, conseqüentemente, a regionalização do Indicador B. Conforme já apontado, esta solução é possível porém atualmente indisponível, já que demandaria a programação da ferramenta de software por especialista.</p> <p>3. Durante o primeiro trimestre, as atualizações na plataforma <i>Tainacan</i>, base de dados do acervo museológico, decorreram das seguintes atividades: a) atualização de valores de meta dados; b) adição de representantes digitais dos itens etnográficos na plataforma; c) controle de qualidade do processamento técnico, implicando na revisão, correção e complementação de informações documentais dos itens; e) atualização de taxonomias das fichas que já possuem representantes digitais dos itens; f) incorporação de novos itens ao acervo etnográfico. Em relação às atividades de atualização da base de dados, especificamente a adição de representantes digitais dos itens etnográficos na plataforma <i>Tainacan</i>, foi realizado o registro manual das atualizações, permitindo a regionalização parcial dos itens atualizados, conforme tabela abaixo.</p> <p>4. Importante registrar que as atualizações nas bases de dados relacionadas ao acervo arquivístico e bibliográfico são aferidas mediante registro manual dos usuários editores, já que o repositório Personal Home Library - PHL não permite a exportação de dados referente à esta atividade.</p>					

Nome do Indicador Interno: C - BENS CULTURAIS PROCESSADOS POR MEIO DE INTERVENÇÕES TÉCNICAS PREVENTIVAS E CURATIVAS

Fórmula de Cálculo: Quantidade de bens culturais processados por meio de intervenções técnicas preventivas e curativas

Polaridade: Positiva **Periodicidade da Coleta:** Trimestral

2020		2021		2022	
Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado
532	951	707	6.308	941	15.931
100%	178,8 %	100%	892 %	100%	1.693 %

2023

Meta	Resultados				
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Acumulado
1.252	625				
100%	50%				

Data da Última Coleta: **Fonte da Coleta:**

Observações:

Acervo Arquivístico - Em relação ao acervo arquivístico, considerando a priorização das atividades relacionadas ao processamento técnico do Fundo SPI (textual), além da redução crítica de servidores do SERED e acúmulo de demandas relacionadas ao acervo bibliográfico, foram suspensas no período as ações relacionadas ao diagnóstico, inventário e processamento técnico do acervo iconográfico do Fundo Comissão Rondon e Fundo SPI e a redistribuição e planilhamento de mapas, conforme pormenorizado no relatório anterior.

Acervo Bibliográfico - Conforme o planejamento de higienização e acondicionamento do acervo bibliográfico, as colaboradoras terceirizadas de serviços continuados de limpeza, asseio e conservação procederam à **limpeza, conservação e higienização de itens do acervo bibliográfico**, abrangendo, diariamente, a limpeza e higienização de módulos deslizantes, onde os livros são higienizados com trinchas limpas e de cerdas macias, tecido de algodão secos e aspiradores de pó portáteis para limpeza dos cantos dos arquivos metálicos deslizantes, além das salas de consulta. Cumpre ressaltar que a higienização do acervo bibliográfico é atividade de rotina, realizada em intervalos regulares, e, devido ao tamanho do acervo da Biblioteca Marechal Rondon, uma vez finalizada, implica na imediata retomada pelo primeiro livro higienizado. Importante ressaltar que esta modalidade de intervenção preventiva, apesar de contribuir à preservação dos bens culturais sob guarda do Museu do Índio, **não** encontra-se contabilizada neste indicador, fazendo-se aqui seu registro. É necessário registrar que **não está sendo possível nem tampouco viável o acompanhamento das atividades de higienização rotineira do acervo bibliográfico**, realizada pela equipe designada pela empresa Kantro Serviços Terceirizados Ltda, uma vez que a sala de trabalho do SERED e a Biblioteca Marechal Rondon ocupam espaços distintos no Museu do Índio e a equipe alocada tanto no Serviço como na biblioteca é insuficiente para realizar esse acompanhamento. Segundo é possível verificar, tem ocorrido uma higienização mínima e não pontual tanto das áreas de trabalho quanto dos acervos. Insiste-se ser imprescindível a presença contínua de servidor para o correto encaminhamento dessa ação, que, tal como as demais, poderá prejudicar a integridade das obras que compõem o acervo bibliográfico.

Acervo Museológico - No trimestre, as atividades de conservação preventiva de acervos etnográficos envolveram o **recebimento e quarentena de 112 peças da coleção Tanaru**, advinda de recolhimento de peças junto à BAPE-Omerê e **81 peças da coleção Zo'é**, advinda de recolhimento de peças junto à CTL Belém. A etapa precede a incorporação das peças ao acervo (tombamento, documentação e acondicionamento). Entre as intervenções técnicas preventivas e curativas, foram realizados os seguintes procedimentos sobre itens do acervo etnográfico, conduzidos pelo SEPACA: a) higienização manual, com o uso de trinchas, de **147 itens do acervo etnográfico** armazenados na Reserva Técnica de Adornos e Plumárias; b) **conferência, higienização e tratamento de 270 itens** no Laboratório de Conservação, para combate à sujidades, infestações de fungos, cupins e outros agentes biológicos detectados; d) **procedimentos especializados de restauro aplicados em 15 itens** (recomposição de alterações cromáticas; reestruturação de partes soltas, quebras, rachaduras e/ou fissuras; preenchimento de áreas com rachaduras e/ou fissuras; preenchimento de áreas com ausência de matéria causada pela perfuração da infestação de brocas de madeira e cupins em seu interior).

Monitoramento ambiental das áreas de guarda de acervos - Ainda sobre o indicador de bens culturais processados por meio de intervenções técnicas preventivas e curativas, o processo de **monitoramento ambiental nas áreas de guarda dos acervos**, que consiste na aferição sistemática, registro e análise dos índices de temperatura e umidade relativa, da verificação da possível presença de agentes biológicos de degradação e acompanhamento do funcionamento dos aparelhos, possibilita a identificação de problemas pontuais ou recorrentes e de ambientes mais vulneráveis e fornece subsídios para as ações de gestão e conservação dos acervos museológico, arquivístico e bibliográfico. É um processo finalístico fundamental de monitoramento e controle das condições de conservação e, por ser realizado diariamente, tem um impacto significativo a longo prazo na preservação dos acervos. No trimestre **foram realizadas 20 atividades de monitoramento ambiental dos ambientes de guarda de acervos**, cujos dados seguem registrados no Processo nº 08786.000029/2023-16. Importante ressaltar que esta modalidade de intervenção preventiva, apesar de contribuir à preservação de todos os bens culturais sob guarda do Museu do Índio, **não** encontra-se contabilizada neste indicador, fazendo-se aqui seu registro.

Nome do Indicador Interno: D - BENS CULTURAIS <u>INCORPORADOS AOS ACERVOS</u>					
Fórmula de Cálculo: Quantidade de bens culturais incorporados aos acervos					
Polaridade: Positiva			Periodicidade da Coleta: Trimestral		
2020		2021		2022	
Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado
3.325	64	4.422	194	5.882	24.083
100%	1,92%	100%	4,39%	100%	409,4 %
2023					
Meta	Resultados				
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Acumulado
7.823	143				
100%	0,02%				
Data da Última Coleta: 30/03/2023			Fonte da Coleta: Relatório de Monitoramento - 1º trimestre/2023 - COPAC (5176115)		
Observações:					
<p><i>Acervo Arquivístico</i> - No trimestre não foram contabilizadas incorporações ao acervo arquivístico. As incorporações de arquivos digitais derivadas de produtos entregues por consultores contratados no âmbito do Projeto 914BRZ4019 serão retomadas a partir de abril do presente exercício.</p> <p><i>Acervo Bibliográfico</i> - No que se refere à incorporação de novos itens ao acervo bibliográfico, encontra-se em andamento a contratação para aquisição de livros para compor o acervo bibliográfico da Biblioteca Marechal Rondon (Processo nº 08620.004344/2021-35). A ação objetiva atualizar e ampliar o acervo bibliográfico institucional especializado do Museu do Índio, promovendo a divulgação cultural e ampliando os recursos de pesquisa disponíveis ao público, dentro de suas linhas temáticas. Concluída a Dispensa Eletrônica nº 11/2022 no Portal Nacional de Contratações Públicas, houve sucesso na aquisição de 119 itens bibliográficos (218 unidades) de um total de 257 itens previstos; para os itens desertos será inserido no processo novo Termo de Referência, visando dar prosseguimento às aquisições previstas. Já foram entregues todas as obras contratadas, das quais 15 foram processadas tecnicamente e devidamente incorporadas ao acervo institucional, restando pendente ainda o processamento de uma quantidade significativa de obras.</p> <p><i>Acervo Museológico</i> - Em relação ao acervo museológico, no trimestre foram incorporadas aos acervos institucionais 4 coleções etnográficas, totalizando 128 itens, a saber: a) coleção Wayana-Apalai (22.1), formada por 27 objetos, advinda de transferência do patrimônio da Loja Artíndia; b) coleção Guarani-Mbyá, Guarani-Nhandewa, Kaingang e Krenak (22.2), formada por 26 objetos, advinda do projeto cultural "<i>Artesanato Indígena - fomento à produção e divulgação da cultura</i>" da CR-LISE; c) coleção Krahô (22.3), formada por 60 objetos, advinda do projeto cultural "<i>Fortalecendo o Artesanato Krahô</i>" da CR-ATO; d) coleção Munduruku (22.4), formada por 15</p>					

objetos, advinda do projeto cultural "Itaybititayu, Ibabibiyu: fortalecendo o saber tradicional Munduruku" da CR-TPJ. As coleções foram devidamente tombadas e documentadas em base de dados e encontram-se em fase final de acondicionamento. Encontra-se **em andamento a incorporação de 2 coleções etnográficas** em diferentes estágios de processamento técnico, a saber: coleção Tanaru, advinda de recolhimento de peças junto à BAPE-Omerê; e coleção Zo'é, advinda de recolhimento de peças junto à CTL Belém. As coleções passarão pelos estágios de tombamento, indexação, catalogação, documentação, acondicionamento e armazenamento, e serão contabilizadas neste indicador quando realizada a finalização do processo de incorporação, no próximo trimestre.

Nome do Indicador Interno: E - BENS CULTURAIS <u>PROCESSADOS DIGITALMENTE</u>					
Fórmula de Cálculo: Quantidade de bens culturais processados digitalmente/ Meta					
Polaridade: Positiva			Periodicidade da Coleta: Trimestral		
2020		2021		2022	
Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado
3.325	825	4.422	0	5.882	970
100%	24,8%	100%	0%	100%	16,5 %
2023					
Meta	Resultados				
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Acumulado
7.823	143				
100%	0,02%				
Data da Última Coleta: 30/03/2023			Fonte da Coleta: Relatório de Monitoramento - 1º trimestre/2023 - COPAC (5176115)		
<p>Observações:</p> <p><i>Acervo Arquivístico</i> - A retomada das atividades de digitalização de acervos arquivísticos consiste em prioridade da Coordenação de Patrimônio Cultural para o presente exercício, e encontra-se em andamento através do planejamento de contratação para digitalização de acervos arquivísticos do gênero textual, conforme detalhado no Item 3 deste Relatório - Processamento e Digitalização do Fundo SPI (Processo nº 08786.000044/2022-75), e na execução de contratações para digitalização de acervos arquivísticos dos gêneros audiovisuais, conforme detalhado na seção "Contratações" deste relatório. Encontra-se em execução o contrato para processamento e digitalização de parte do acervo permanente de gênero audiovisual do Fundo SPI. Dando continuidade à execução, no primeiro trimestre foram entregues pela empresa contratada 12 obras digitalizadas em baixa e alta resoluções, sendo elas: "Os Carajá"; "Guarita"; "Além da Rondônia: no coração do Mato Grosso" "Além de Rondônia: erosões e garimpos"; "Além de Rondônia: em plena natureza"; "Além da Rondônia: salto belo"; "Além de Rondônia: curiosidades sobre o mato grosso"; "Um posto indígena na IR7"; "Uma visita aos nossos índios"; "Guido Marlière: Um Posto Indígena de Nacionalização"; "O Índio e o trigo"; "O Índio e o esporte". Naquilo que se refere à contratação em pauta, restam 4 filmes para conclusão do contrato. Intenciona-se realizar nova contratação semelhante à vigente, uma vez que o Museu do Índio possui outras obras em película que requerem digitalização, tanto para guarda da informação quanto para disponibilização ao público.</p> <p><i>Acervo Museológico</i> - Não houve reprodução digital de acervos etnográficos no primeiro trimestre. As atividades serão retomadas a partir de abril do presente exercício, com a entrega de produtos da consultoria especializada para documentação fotográfica de acervos museológicos</p> <p><i>Acervo Bibliográfico</i> - A reprodução digital de acervos bibliográficos não está sendo desenvolvida neste momento. O Museu do Índio dispõe de 415.231 páginas digitalizadas e disponíveis ao público para <i>download</i> e visualização na plataforma <i>DocVirt</i>. Pretende-se, para o próximo exercício, iniciar uma frente de digitalização de obras raras, para disponibilização ao público em repositórios digitais.</p>					

Nome do Indicador Interno: F - BENS CULTURAIS DIFUNDIDOS					
Fórmula de Cálculo: Quantidade de bens culturais difundidos / Meta					
Polaridade: Positiva			Periodicidade da Coleta: Trimestral		
2020		2021		2022	
Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado
798	464	1.061	9.090	1.412	1.585
100%	58,2%	100%	857 %	100%	112%
2023					
Meta	Resultados				
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Acumulado
1.877	6.454				
100%	344%				
Data da Última Coleta: 30/03/2023			Fonte da Coleta: Relatório de Monitoramento - 1º trimestre/2023 - COPAC (5176115)		
Observações:					
<p><i>Acervo Arquivístico</i> - Dentre as atribuições regimentais do SERED consta “receber e orientar os usuários internos, os pesquisadores e o público em geral em trabalhos afetos aos respectivos tipos de acervos” (inciso V, art. 237, Portaria nº 666, 17 de julho de 2017). No primeiro trimestre, foram realizados pelo Serviço de Referências Documentais 22 atendimentos ao público, implicando na difusão de 6.426 itens arquivísticos dos fundos custodiados pelo Museu do Índio. Os atendimentos ao público são demandados por usuários, pesquisadores e instituições interessadas na obtenção de itens dos acervos, e envolvem a comunicação para orientação de procedimentos de pesquisa nas bases de dados, a localização e seleção dos documentos digitais solicitados nos acervos da instituição, a emissão de Termos de Responsabilidade aos solicitantes e a cessão de itens dos acervos digitais, através de ferramentas de internet. Através dos atendimentos realizados pelo SERED são disponibilizados ao público itens de acervo dos gêneros textuais, imagéticos, iconográficos e filmicos, contribuindo com a missão institucional de promover o patrimônio indígena.</p>					
<p><i>Acervo Bibliográfico</i> - Registra-se que, em decorrência do fechamento do Museu do Índio ao público, a Biblioteca Marechal Rondon não realizou atendimentos presenciais para acesso aos itens do acervo bibliográfico no primeiro trimestre. Quanto à difusão de livros na plataforma DocVirt, que dispõe de 415.231 páginas digitalizadas e disponíveis ao público para <i>download</i> e visualização, não é possível aferir quantitativamente os dados referentes ao acesso e difusão por esta modalidade, já que a plataforma não oferece este recurso.</p>					
<p><i>Acervo Museológico</i> - Quanto ao acervo museológico, no âmbito da difusão do acervo etnográfico, foi realizado no período atendimento à uma pesquisadora, objetivando o acesso presencial para fins de estudo à 18 itens do acervo etnográfico. Também foi iniciado no trimestre novo processo de cessão de uso de itens do acervo etnográfico para a exposição "<i>NÓS: arte e ciência por mulheres</i>", no Paço das Artes em São Paulo. Foram cedidos para uso 10 itens do acervo etnográfico, que encontram-se em exposição. Para efeitos de registro de estatística sobre alcance de público, foi possível extrair a partir da ferramenta <i>Google Analytics</i> que o repositório digital do acervo museológico <i>Tainacan</i> obteve 1.037 utilizadores no período de 01/01/2023 a 31/03/2023, sendo contabilizados 1.001 novos utilizadores, 1.614 sessões e 5.802 visualizações de página. O quantitativo de utilizadores não se encontra contabilizado neste indicador.</p>					

5. PROJETOS ESTRATÉGICOS

Discorrer sobre o andamento dos projetos estratégicos formalizados na [Carteira de Projetos Estratégicos](#).

5.1 Apresentação do cronograma atualizado do projeto

Nome do Projeto:	Divulgação técnico-científica para contribuir com a preservação e revitalização de línguas indígenas ameaçadas.
Caracterização do Projeto:	<p>O Projeto Estratégico "Divulgação técnico-científica para contribuir com a preservação e revitalização de línguas indígenas ameaçadas", tem como objetivo "Desenvolver produtos técnico-científicos e educativos (como ferramentas de pesquisa em plataforma WEB, dicionários multimídia, gramáticas descritivas e/ou pedagógicas, dossiês, cartilhas, filmes, kits educativos e outras publicações em meio digital e físico) com a finalidade de qualificar, promover e divulgar iniciativas de preservação e revitalização de línguas ameaçadas no país. Por meio dessas ações, a instituição ampliará sua capacidade de atendimento de demandas por material qualificado sobre essas línguas, assim como a visibilidade das ações institucionais em curso, no contexto da Década Internacional das Línguas Indígenas (ONU)". O Projeto Estratégico prevê como principais entregas produzir ferramentas de pesquisa para uso público em plataforma WEB, elaborar e produzir dicionários multimídia, gramáticas descritivas e/ou pedagógicas e demais tipos de publicações em meio físico e digital, tais como cartilhas, kits educacionais, dossiês, e filmes. O Projeto tem como principais beneficiários os povos indígenas, especialmente os envolvidos no projeto.</p> <p>O Projeto Estratégico visa a contribuir com os objetivos estratégicos da FUNAI e possibilitar o alcance de resultados relacionados com o fortalecimento das bases de conhecimento científicos sobre as línguas e culturas dos povos indígenas, o desenvolvimento de produtos técnico-científicos e educativos, e a ampliação do acesso dos povos indígenas e da sociedade em geral aos acervos e documentos linguísticos produzidos pela instituição.</p>

Projeto Estratégico MI (Acompanhamento de Execução)

Item	Entregas / Atividades / Resultados	Início programado	Término programado	Monitoramento Trimestral			Execução (%)
				2021	2022	1º/2023	
1	Desenvolvimento de plataforma WEB de dicionários multimídia	01/01/2020	31/12/2021	--			--
1.1	Contratação de serviços técnicos especializados de TIC para suporte técnico, hospedagem e controle ambiental da infraestrutura de datacenter do Museu do Índio	01/04/2020	31/12/2020	Concluído	Concluído	Concluído	100
1.2	Desenvolvimento de ferramentas digitais para operação da plataforma WEB de dicionários multimídia (teclados especiais)	01/01/2020	31/07/2020	Concluído	Concluído	Concluído	100
1.3	Desenvolvimento de versão beta da plataforma WEB de dicionários multimídia	01/01/2020	31/12/2020	Concluído	Concluído	Concluído	100
1.4	Desenvolvimento da versão final da plataforma WEB de dicionários multimídia	01/02/2021	31/12/2021	Em Andamento	Concluído	Concluído	100
2	Contratações de Consultorias	01/09/2020	07/12/2023	--	--	--	--
2.1	Reativação de contratos de pesquisadores suspensos em virtude da COVID-19	01/09/2020	31/12/2021	Em Andamento (11 de 15 contratos reativados)	Atrasado (13 de 15 contratos reativados)	Atrasado (13 de 15 contratos reativados)	87
2.2	Contratação e/ou renovação de contratos de consultorias de gestores científicos, técnicos,	01/02/2021	07/12/2023	Em Andamento (12 consultorias contratadas em 2021)	Em Andamento (22 consultorias e 20 bolsistas	Em Andamento (5 consultorias e 8 bolsistas indígenas contratados entre janeiro e março de 2023)	--

Item	Entregas / Atividades / Resultados	Início programado	Término programado	Monitoramento Trimestral			Execução (%)
				2021	2022	1º/2023	
	pesquisadores e bolsistas indígenas				indígenas contratados em 2022)		
3	Pesquisa	01/01/2020	31/12/2022	--			--
3.1	Realização de seminário de planejamento e avaliação das atividades de documentação e pesquisa	01/03/2021	31/03/2021	Concluído	Concluído	Concluído	100
3.2	Realização de viagens de campo de subprojetos de documentação linguística e antropológica, com apoio das coordenações regionais da Funai	01/04/2021	31/12/2022	--	Em Andamento (13 viagens de campo e 13 viagens de formação realizadas em 2022)	Em Andamento (4 viagens de campo e 8 viagens de formação realizadas até março de 2023)	--
3.3	Tratamento técnico de dados de pesquisa, dados lexicais e arquivos audiovisuais produzidos em subprojetos de documentação	01/04/2021	31/12/2022	--	Em Andamento	Em Andamento	60
3.4	Conversão de planilhas de dados lexicais para base de dados da plataforma WEB	01/01/2020	31/12/2021	Em Andamento	Em Andamento	Em Andamento	80
3.5	Disponibilização de dados lexicais e arquivos audiovisuais na plataforma WEB	01/02/2021	31/12/2021	Em Andamento	Em Andamento	Em Andamento	60
4	Produtos de divulgação técnico-científica e para ampliação do acesso dos povos indígenas aos acervos institucionais	01/01/2020	31/12/2023	--			--
4.1	Desenvolvimento de 12 dicionários multimídia	01/01/2020	31/12/2021	Concluído	Concluído	Concluído	100
4.2	Consolidação de diretrizes técnico-científicas para desenvolvimento e editoração de gramáticas descritivas e/ou pedagógicas	01/02/2021	31/12/2022	Em Andamento (Projeto Gráfico Concluído)	Concluído	Concluído (3 GPs em editoração conforme diretrizes técnico-científicas estabelecidas)	100
4.3	Contratações de empresas especializadas em editoração gráfica, design, produção audiovisual e impressão de materiais e produtos gráficos	01/08/2020	30/06/2021	Concluído	Concluído	Concluído	100
4.4	Desenvolvimento e produção de gramáticas descritivas e/ou pedagógicas	01/01/2021	31/12/2023	Em Andamento	Em Andamento	Em Andamento	--
4.4.1	<i>Processamento técnico de dados lexicais produzidos em subprojetos de documentação para editoração preliminar de ao menos 2</i>	--	--	--	Em Andamento	Em Andamento (5 subprojetos de desenvolvimento de GPs das línguas Djeoromitxi, Paresi-Haliti, Sakurabiat, Waiwai e Wayoro)	40

Item	Entregas / Atividades / Resultados	Início programado	Término programado	Monitoramento Trimestral			Execução (%)
				2021	2022	1º/2023	
	<i>gramáticas descritivas e/ou pedagógicas</i>						
4.4.2	<i>Editoração final de ao menos 4 gramáticas descritivas e/ou pedagógicas</i>	--	--	--	Em Andamento	Em Andamento (GP Wapichana editorada e GPs Kawaiweté e Ikpeng em editoração)	30
4.4.3	<i>Impressão e produção de versões digitais de ao menos 4 gramáticas descritivas e/ou pedagógicas</i>	--	--	--	--	Em Andamento (GP Wapichana em fase final de editoração par envio para impressão)	20
4.5	Desenvolvimento e produção de materiais e produtos de divulgação técnico-científica	01/07/2021	30/06/2022	Em Andamento	Atrasado	Atrasado	--
4.5.1	<i>Processamento técnico de dados produzidos em subprojetos de documentação e editoração de ao menos 4 catálogos e outras publicações sobre cultura material e imaterial</i>	--	--	--	Em Andamento	Em Andamento (1 publicação editorada e 1 em editoração)	30
4.5.2	<i>Impressão e produção de versões digitais de ao menos 4 catálogos e outras publicações sobre cultura material e imaterial</i>	--	--	--			--
4.6	Desenvolvimento e produção de dossiês sobre cultura material e imaterial	01/07/2021	31/12/2023	Em Andamento	Em Andamento	Em Andamento	20
4.6.1	<i>Processamento técnico de dados produzidos em subprojetos de documentação para consolidação de dossiês sobre cultura material e imaterial dos povos indígenas envolvidos no projeto</i>	--	--	--	Em Andamento	Em Andamento (4 dossiês preliminares concluídos)	20
4.6.2	<i>Impressão e produção de versões digitais de dossiês sobre cultura material e</i>	--	--	--			--

Item	Entregas / Atividades / Resultados	Início programado	Término programado	Monitoramento Trimestral			Execução (%)
				2021	2022	1º/2023	
	<i>imaterial dos povos indígenas envolvidos no projeto</i>						
4.7	Desenvolvimento e produção de materiais e produtos audiovisuais	01/07/2021	31/12/2023	Em Andamento	Em Andamento	Em Andamento (Planejamento)	--
4.7.1	<i>Processamento técnico e pré-edição de arquivos digitais audiovisuais produzidos em subprojetos de documentação</i>	--	--	--	--		--
4.7.2	<i>Edição final e execução de materiais e produtos audiovisuais</i>	--	--	--	--		--
5	Distribuição e divulgação de produtos técnico-científicos e dossiês sobre cultura material e imaterial	01/07/2020	31/12/2023	--			--
5.1	Contratação de empresa especializada em transporte e fretes de abrangência nacional	01/09/2020	31/12/2021	Em Andamento	Concluído	Concluído	100
5.2	Distribuição de produtos de divulgação técnico-científica aos povos indígenas envolvidos no projeto e a instituições culturais e educacionais parceiras, com apoio das coordenações regionais da Funai	01/01/2021	31/12/2023	Em Andamento	Em Andamento	Em Andamento (708 livros distribuídos até março de 2023, totalizando 5.378 publicações distribuídas desde 10/2021)	--
5.3	Modernização e adequação do portal do Museu do Índio às normativas referentes a páginas eletrônicas de órgãos do Governo Federal	01/07/2020	31/12/2021	Concluído	Concluído	Concluído	100
5.4	Consolidação dos planos de comunicação e de divulgação técnico-científica, no contexto da elaboração do Plano Museológico do Museu do Índio	01/10/2020	31/12/2021	Atrasado	Atrasado	Atrasado (Planejamento)	10
5.5	Execução dos planos de comunicação e de divulgação técnico-científica do Museu do Índio, contemplando os materiais e produtos de divulgação produzidos pelo Projeto	01/01/2021	31/12/2023	Em Andamento	Em Andamento	Em Andamento (Planejamento)	10
5.2 Apresentação dos pontos positivos na execução do projeto							

1. A partir da continuidade de atividades de pesquisa e documentação iniciadas ou retomadas em 2022, o Museu do Índio vem conseguindo manter um considerável nível de execução do Projeto Estratégico, tanto do ponto de vista técnico-finalístico dos resultados obtidos ou em vias de conclusão, quanto da perspectiva do planejamento orçamentário e da utilização de recursos financeiros destinados ao Projeto 914BRZ4019, desenvolvido em parceria com a UNESCO. Nesse sentido, podem ser destacados alguns pontos positivos mais evidentes durante o 1º trimestre de 2023, que marca o início do último ano do planejamento do Projeto Estratégico. Quanto à realização das atividades e entregas previstas, destacamos os seguintes avanços dentro desse instrumento central do Planejamento Estratégico, resumidos nos pontos abaixo:

I - Avanço de tratativas e realização de procedimentos técnico-operacionais para solução de pendências processuais no sistema UBO e na caixa específica do Projeto criada no SEI.

II - Continuidade das atividades de pesquisa e documentação realizadas por 13 consultores nas áreas de linguística e documentação de culturas e acervos e de 14 bolsistas indígenas na área de linguística.

III - Conclusão das atividades de pesquisa e documentação realizadas por 5 consultores e 2 bolsistas indígenas na área de linguística.

IV - Reforço de recursos humanos empregados nas atividades e entregas do Projeto, por meio da contratação de 2 gestores científicos de documentação de línguas e culturas indígenas, de 3 consultores na área de conservação, documentação e pesquisa de acervos e de 2 pesquisadores para coordenação de novos subprojetos de desenvolvimento de gramáticas pedagógicas.

V - Contratação de 8 bolsistas indígenas para composição de equipes e participação em atividades de capacitação, pesquisa e documentação nas áreas de linguística e documentação cultural e de acervos.

5.3 Apresentação dos pontos negativos na execução do projeto

1. Por outro lado, algumas dificuldades persistem na gestão do Projeto desde 2020, especialmente aquelas relativas à insuficiência de recursos humanos para coordenação e operacionalização das diversas frentes de trabalho envolvidas na execução do Projeto Estratégico. Essa situação, embora venha sendo mitigada pelo envolvimento de parte da equipe da COPAC e do SERED em atividades do Projeto 914BRZ4019, tende a ser profundamente agravada pela possível perda de servidores(as) atualmente com exercício no Museu do Índio por ocuparem cargos e funções gratificadas, em virtude de eventuais exonerações e consequentes retornos às suas unidades de lotação original.

2. A falta de pessoal, nesse sentido, tem levado a gestão do Projeto Estratégico a buscar alternativas de otimização e engajamento de servidores em diversas frentes de atuação que, ainda que centrais para o funcionamento da instituição e o desenvolvimento de suas atividades de preservação, pesquisa e promoção do patrimônio cultural dos povos indígenas de um ponto de vista mais geral, dificultam a priorização dentro do amplo universo de atividades essenciais desenvolvidas simultaneamente pelas áreas finalísticas da instituição. De forma mais objetiva, destacam-se abaixo os seguintes pontos negativos da execução do Projeto Estratégico.

I - Insuficiência de recursos humanos para gestão do Projeto, acompanhamento das atividades técnicas previstas para realização de atividades, entregas e resultados, bem como para sua divulgação.

II - Impacto de fatores externos sobre as condições operacionais e práticas para realização de atividades de pesquisa e capacitação em determinadas terras indígenas, como a situação de emergência sanitária e humanitária na TI Yanomami e o cenário de violência e conflito estabelecido na TI Vale do Javari.

III - Indisponibilidade de consultoras cujos contratos de consultoria foram rescindidos no contexto da pandemia de Covid-19 em retomarem as atividades previstas nos subprojetos por elas coordenados

IV - Vulnerabilidade sociocultural dos povos indígenas envolvidos nas atividades de capacitação, pesquisa e documentação de línguas, culturas e acervos.

V - Dificuldades para processamento de demandas e solicitações administrativas junto à UNESCO, ocasionando acúmulo de demandas ou necessidade de retrabalho, atrasos nos planejamentos de viagens e na realização de pagamentos de produtos e concessões de suprimentos de fundos.

6. ANÁLISE DO RESULTADO DO PERÍODO

Apresentar informações qualitativas de análise do resultado, descrevendo situações que impactaram positiva ou negativamente o resultado. Poderão ser apresentados gráficos, imagens, tabelas, mapas e outros recursos visuais, elaborados a critério da unidade coordenadora da política.

6.1 Apresentação das principais entregas da política no período

1. Aprimorar as condições operacionais e a infraestrutura física necessárias à preservação e divulgação dos acervos arquivísticos, bibliográficos e museológicos institucionais

	Descrição	Processo	Planejamento	Execução	Concluída
1.	As Built da obra de reforma e modernização elétrica	08786.000382/2021-26	X		
2.	Serviço técnico especializado de engenharia para elaboração do projeto básico e executivo de reforma do prédio central do Museu do Índio (Casarão)	08786.000036/2022-29		X	
3.	Aquisição de desumidificadores e aparelhos de ar condicionado	08786.000222/2022-68			X
4.	Serviços técnicos de engenharia para elaboração de todos os documentos pertinentes à licitação para reconstrução da recepção do Museu do Índio, inclusive os projetos básico e executivo	08786.000253/2022-19		X	
5.	Serviço técnico especializado de fornecimento e instalação de sistema de automação predial das áreas de guarda e centro de processamento de dados do Museu do Índio	08786.000112/2022-04		X	
6.	Manutenção preventiva e corretiva de sistema de automação predial		X		
7.	Projeto de Extensão Conservação e Restauração - Escola de Belas Artes/UFRJ	08786.000649/2022-66		X	
8.	Plano de ação sobre o acervo etnográfico do Centro Cultural Ikuipá	08786.000435/2022-90		X	
9.	Transporte internacional de peças etnográficas do Museu de Lille/França para o Museu do Índio/Brasil	08786.000435/2022-90	X		
10.	Aquisição de tablets para processamento técnico de acervos etnográficos	08786.000113/2023-21		X	

1.1. **Automação predial das áreas de guarda de acervos** - No trimestre, a empresa contratada forneceu a totalidade dos equipamentos previstos na solução e encontra-se em fase avançada de finalização da instalação do sistema de automação. Com a solução proposta objetiva-se, sobretudo, uma potencial melhora na execução do processo de monitoramento das condições ambientais das áreas de guarda, através do controle de equipamentos (aparelhos de ar condicionado, desumidificadores e termo higrômetros) com precisão e, especialmente, monitoramento de dados de temperatura e umidade relativa do ar remotamente e continuamente, garantindo uma tomada de decisão eficiente no que diz respeito aos índices que possuem relação direta com as condições de preservação dos acervos e da infraestrutura de dados, contribuindo, ainda, para aprimorar a gestão de riscos da instituição. A contratação faz parte da ação estratégica "Aprimorar as condições operacionais e a infraestrutura física necessárias à preservação e divulgação dos acervos arquivísticos, bibliográficos e museológicos institucionais".

1.2. **Elaboração do projeto básico e executivo de reforma do prédio central do Museu do Índio** - No trimestre, foi entregue o anteprojeto pela empresa contratada, atualmente em fase de emissão de parecer pelo IPHAN. As características do imóvel tombado onde se situa o Museu do Índio, bem como os requisitos para a sua reabertura à visitação do público, demandam uma série de medidas relacionadas à preservação do patrimônio arquitetônico, e, também, a prevenção de acidentes relacionados com a ausência de manutenção em suas instalações físicas, que já apresentam sinais evidentes de desgaste (queda de reboco, presença de vegetação, desgaste no lambrequin, na pintura, etc.) e que poderiam ocasionar riscos a visitantes, servidores, funcionários e colaboradores. A elaboração de projeto básico e executivo de reforma do prédio central e seus anexos consiste na etapa prévia necessária para execução da obra, visando sanar os problemas identificados.

1.3. **Manutenção preventiva e corretiva de sistema de automação predial** - a contratação encontra-se em fase de planejamento. O sistema de automação predial pra controle das condições de umidade e temperatura das Reservas Técnicas e Centro de Processamento de Dados do Museu do Índio consiste numa tecnologia adotada para garantir melhores condições de preservação dos acervos permanentes sob guarda da instituição, assim como da

infraestrutura de dados e acervos digitais. O sistema é responsável pelo controle dos equipamentos e coleta de dados relativos aos índices de umidade e temperatura destes ambientes, otimizando as condições de conservação. Justifica-se a necessidade da presente contratação para garantir as condições necessárias para operação contínua do sistema de automação predial das Reservas Técnicas e Centro de Processamento de Dados do Museu do Índio, oferecendo condições para acionamento de manutenção preventiva e corretiva do referido sistema por empresa especializada, caso apresente qualquer tipo de falhas de operação. A proposta está alinhada com a carteira de políticas públicas no Planejamento Estratégico da Funai (2020-2023), que define a Política de Preservação de Bens Culturais e Documentação de Línguas, Culturas e Acervos Indígenas sob a responsabilidade do Museu do Índio.

1.4. **Projeto de Extensão Conservação e Restauração - Escola de Belas Artes/UFRJ** - a partir de diálogo iniciado com a Profa. Sra. Neuvânia Curty Ghetti do curso de Graduação em Conservação e Restauração - CR da Escola de Belas Artes - EBA da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, foi formalizado, através do Ofício N. 23079.0007/2022 EBA/UFRJ (SEI nº 4637014), a apresentação de Projeto de Extensão Universitária (SEI nº 4637038) a ser desenvolvido em parceria com o Museu do Índio direcionado à participação de alunos de graduação do curso nas atividades desempenhadas pelo Laboratório de Conservação. A proposta obteve anuência e aprovação da Direção do Museu (SEI nº 4637067) e o projeto foi oferecido na grade do curso de Belas Artes, com quatro créditos, equivalentes a uma carga horária semanal de quatro horas. Foram selecionadas quatro alunas para o projeto de extensão - cujo início está previsto para a segunda quinzena de maio.

1.5. **Plano de ação sobre o acervo etnográfico do Centro Cultural Ikuipá** - O plano de ação tem o objetivo de promover o aprimoramento das condições de gestão e conservação dos acervos sob a guarda daquela unidade, conforme detalhado na Informação Técnica nº 7/2022/COPAC/MI-FUNAI (SEI nº 4326710), que integra o processo relacionado. O referido plano contempla uma série de ações à serem desenvolvidas progressivamente para o aprimoramento e adequação das atividades de gestão, conservação e processamento técnico do referido acervo. Registra-se o elevado valor museológico do acervo do CCI, que justificam a necessidade de sua preservação e difusão junto ao público. O Trimestre foi marcado pela continuidade da organização dos acervos do Centro Cultural Ikuipá, com a realização de oficina de inventário, incorporação e documentação dos acervos etnográficos, por meio do deslocamento da equipe da Copac do Rio de Janeiro para Cuiabá e por meio do Edital nº 008/2022 (Projeto 914BRZ4019)

1.6. **Transporte internacional de peças etnográficas do Museu de Lille/França para o Museu do Índio/Brasil** - no trimestre, foram realizadas duas reuniões com a participação do MPF, Funai, Museu do Índio e Itamaraty (Memória de Reunião - 25/01/2023 - SEI nº 4942136 e Memória de Reunião - 15/02/2023 - SEI nº 4942134), visando a pactuação de cronograma para viabilizar o retorno das peças com celeridade. Finalizadas as peças técnicas necessárias para a contratação de empresa especializada no transporte internacional de obras de arte e emitida autorização orçamentária por parte da Funai-Sede, neste momento, a contratação encontra-se em fase de Pregão Eletrônico. A repatriação do referido acervo etnográfico se insere em demanda contida no Processo nº 08786.000071/2004-66, envolvendo o Ministério Público Federal e a Presidência da Funai.

1.7. **Aquisição de tablets para processamento técnico de acervos etnográficos** - Justifica-se a necessidade da presente contratação para otimizar, através de tecnologias disponíveis no mercado, as atividades de processamento técnico de acervos etnográficos, especialmente a produção de laudos técnicos de itens do acervo para cessão de uso à outras instituições, o inventário de itens realizado dentro das Reservas Técnicas e documentação dos itens em bases de dados.

2. **Aprimorar as bases de dados e repositórios digitais para armazenar, organizar e difundir os acervos institucionais e o patrimônio cultural indígena**

Contratações relacionadas à ação estratégica de aprimorar bases de dados e repositórios digitais

	Descrição	Processo	Planejamento	Execução	Concluída
1.	Processamento arquivístico para digitalização dos acervos permanentes de gênero filmico	08786.000274/2022-34		X	
2.	Processamento arquivístico para digitalização dos acervos permanentes de gênero textual	08786.000044/2022-75	X		

2.1. **Processamento arquivístico para digitalização dos acervos permanentes de gênero filmico** - a contratação encontra-se em fase de execução. A empresa contratada realizou a higienização e digitalização de 4 (quatro) lotes de filmes em película, restando apenas um lote para entrega, conforme previsto na contratação. A digitalização consiste numa estratégia fundamental para aprimorar as condições de preservação e divulgação de documentos audiovisuais. Os materiais à serem digitalizados fazem parte do acervo filmico do Serviço de Proteção ao Índio - SPI. O Museu do Índio atualmente não dispõe de infraestrutura técnica para execução deste tipo de ação, fazendo-se necessária a contratação de empresa especializada para execução dos serviços de digitalização destes documentos. A contratação faz parte do planejamento estratégico da Unidade, referente ao eixo "Preservação e Documentação do Patrimônio Cultural Indígena" e à ação "Aprimorar as bases de dados e repositórios digitais". A contratação contribui ao indicador "Bens Culturais Preservados (Bens culturais processados digitalmente)" da política pública "Preservação de bens culturais e documentação de línguas, culturas e acervos".

2.2. **Processamento arquivístico para digitalização dos acervos permanentes de gênero textual** - a contratação encontra-se em fase de planejamento, visando sua execução no presente exercício, conforme detalhamento das etapas prévias necessárias de tratamento e organização arquivística que antecedem a realização da digitalização, pormenorizado no Item 3 - Processamento e Digitalização do Fundo SPI (Processo

nº 08786.000044/2022-75) deste Relatório. Consiste numa estratégia fundamental para aprimorar as condições de preservação e divulgação destes documentos impressos. O material a ser digitalizado faz parte do Fundo Serviço de Proteção ao Índio - SPI. Esclarece-se que tal documentação é composta tanto por resquícios das digitalizações anteriores quanto por documentos identificados durante o processo de movimentação de arquivo para Funai-Sede neste ano. O Museu do Índio atualmente não dispõe de infraestrutura técnica para execução deste tipo de ação, fazendo-se necessária a contratação de empresa especializada para execução dos serviços de organização, digitalização e indexação dos documentos. Encontra-se em avaliação a possibilidade de utilização do contrato firmado com a empresa SOS DOCS com a Funai-Sede para realização destes serviços nas dependências do Museu do Índio, mediante descentralização orçamentária do programa finalístico para DAGES.

3. Constituir e incorporar novas coleções aos acervos arquivístico, bibliográfico e museológico institucionais

	Descrição	Processo	Planejamento	Execução	Concluída
1.	Incorporação de coleção de objetos Zo'é advinda da CTL Belém	08770.000726/2022-57		X	
2.	Incorporação de coleção de objetos Tanaru advinda da BAPE-Omerê	08079.000742/2022-57 - PROCESSO SIGILOSO		X	
3.	Tratativas para retorno de coleção de objetos Zo'é localizada no Museu Paraense Emílio Goeldi	08786.000526/2022-25		X	

3.1. **Incorporação de coleção de objetos Zo'é advinda da CTL Belém** (Processo nº 08770.000726/2022-57) - em complementação ao relatório anterior, registra-se a chegada dos objetos ao Museu do Índio neste trimestre, tendo sido já iniciadas as atividades necessárias para incorporação dos objetos aos acervos institucionais (quarentena, tombamento, indexação em base de dados, documentação, acondicionamento e armazenamento). Os 73 objetos da etnia Zo'é foram recolhidos em diferentes ocasiões e doados por indigenistas, formando espontaneamente esta coleção, armazenada até então na CTL Belém. A CTL manifestou interesse na doação das referidas peças para incorporação ao acervo etnográfico do Museu do Índio, visando sua documentação, preservação e difusão. A referida ação se alinha ao planejamento estratégico da unidade, referente ao eixo "Preservação e Documentação do Patrimônio Cultural Indígena" e à ação "*Constituir e incorporar novas coleções*".

3.2. **Incorporação de coleção de objetos Tanaru advinda da BAPE-Omerê** (Processo nº 08079.000742/2022-57 - **PROCESSO SIGILOSO**) - em complementação ao relatório anterior, registra-se a continuidade dos procedimentos para incorporação dos 112 objetos advindos da BAPE-Omerê, relacionados aos hábitos de vida do indígena "Tanaru". Todos os objetos passaram por tratamento no Laboratório de Conservação e tombamento, sendo agora documentados e indexados em base de dados. Findada as etapas de salvaguarda do conjunto material, serão propostos encaminhamentos junto a Coordenação-Geral de Índios Isolados e de Recente Contato da Funai, no sentido de identificar os possíveis desdobramentos e usos possíveis para este acervo, como por exemplo diretrizes para pesquisa, exibição e publicação. Entende-se fundamental a formação de um conjunto arquivístico complementar, relacionado ao indígena Tanaru e salvaguardado no Museu do Índio, de modo a garantir a preservação das informações sobre sua trajetória de vida. A referida ação se alinha ao planejamento estratégico da unidade, referente ao eixo "Preservação e Documentação do Patrimônio Cultural Indígena" e à ação "*Constituir e incorporar novas coleções*".

3.3. **Tratativas para retorno de coleção de objetos Zo'é localizada no Museu Paraense Emílio Goeldi** (Processo nº 08786.000526/2022-25) - em complementação ao relatório anterior, foram enviadas e já encontram-se na CTL Belém um conjunto de caixas para transporte de acervos e materiais especializados de acondicionamento, visando viabilizar uma subsequente ação para realizar o recolhimento e transporte de coleção Zo'é pertencente ao Museu do Índio e atualmente armazenada naquela instituição. A coleção, formada por 136 peças (Relação de peças - Coleção etnográfica Zo'é - SEI nº 4426981) foi coletada pela pesquisadora Dominique Tilkin Gallois, no âmbito do Projeto 914BRZ4019 (Edital nº 007/2019/Contrato SA-1489/2019), e adquirida pelo Museu do Índio, para incorporação ao acervo etnográfico da instituição, conforme procedimentos formalizados no processo nº 08748.001015/2019-81. Hoje a coleção encontra-se armazenada no museu paraense, sendo necessário realizar a sua transferência para o Museu do Índio, que detém a responsabilidade sobre a referida coleção. A referida ação se alinha ao planejamento estratégico da unidade, referente ao eixo "Preservação e Documentação do Patrimônio Cultural Indígena" e à ação "*Constituir e incorporar novas coleções*".

4. Realizar projetos educativos, culturais e de acessibilidade

4.1. Esta ação estratégica visa à realização de ações educativas e culturais, como forma de produzir informações qualificadas aos diferentes perfis de público e contribuir, dessa forma, com a ampliação do reconhecimento e valorização da diversidade cultural dos povos indígenas brasileiros. Devido a diversas dificuldades, como a aposentadoria de uma servidora e afastamentos por motivo de saúde, inclusive o da chefia, durante o período, não foi possível fazer um levantamento detalhado de várias das atividades do setor responsável pela ação.

4.2. No entanto, cabe pontuar algumas iniciativas que ocorreram no âmbito da ação:

I - manutenção dos kits etnográficos para empréstimo escolar, envolvendo limpeza, conservação, preparação de embalagens, etc;

II - **execução dos empréstimos de kits etnográficos para escolas e outras instituições**, envolvendo organização física do material, recepção dos demandantes, organização e colhimento de assinaturas nos documentos de registro, monitoramento das atividades desenvolvidas com ocasionais deslocamentos até as Instituições demandantes, organização de estoque de material disponível para novos empréstimos, recepção do material no retorno, verificação da documentação necessária ao registro final, avaliação dos resultados, reorganização do material devolvido - incluindo verificação da integralidade do conteúdo emprestado, registro final e plotagem de resultados em planilha dedicada;

III - acompanhamento presencial, virtual ou informativo de eventos e atividades envolvendo povos e profissionais indígenas no campo da Cultura em todo o Brasil, com especial ênfase no Rio de Janeiro, incluindo instrução processual para cada atividade acompanhada (vide abertura de exposição Ashaninka no MHN; vide Mostra de Cinema Indígena no Estação Net; entre outros, cujo acompanhamento pode ser feito através de acompanhamento do Processo específico: SEI nº 08786.000115/2023-11);

IV - reuniões e providências para desenvolvimento de propostas de trabalho e atividades conjuntas com a Prefeitura Municipal de Maricá/RJ, com **efetivação da doação da exposição “O Olhar Precioso de Darcy Ribeiro”**, atividade do MI inscrita na Semana de Museus.

V - reuniões e providências para desenvolvimento de propostas de trabalho e atividades conjuntas com a Prefeitura Municipal de Casimiro de Abreu/RJ, Casa de Rui Barbosa, Museu Villa-Lobos, Museu das Culturas Puri e Secretaria Estadual de Cultura do Estado do Rio de Janeiro

VI - colaboração em atividade com parceria demandada por pesquisadora da UFRJ junto ao MI, envolvendo o MAST **inclusive: lançamento do vídeo “Cultura Estelar Tikuna”**;

5. **Realizar projetos de pesquisa acadêmica e/ou comunitária que contemplem a documentação e o registro audiovisual de línguas e culturas indígenas**

5.1. Tendo em vista a perspectiva de encerramento do Projeto 914BRZ4019 em dezembro de 2023, o planejamento deste ano está em vias de formalização, ainda que já sejam previstas e tenham sido executadas algumas contratações e atividades que não poderiam ser adiadas, considerando serem urgentes e necessárias à continuidade das atividades em andamento. Tendo em vista a possibilidade de extensão do Projeto por mais dois anos, seguimos realizando a gestão administrativa e científica das atividades em andamento e/ou previstas nos subprojetos correntes. Nesse contexto, foram efetivadas as contratações de 5 consultores e 8 bolsistas indígenas até o mês de março de 2023.

5.2. Na tabela abaixo, resumimos as atividades e procedimentos realizados no primeiro trimestre deste ano para condução de pesquisas e gestão do projeto de cooperação técnica internacional que atualmente concentra as ações realizadas neste eixo de trabalho da Coordenação.

Resumo de Atividades do Eixo Pesquisa e Gestão de Projetos

PROCESSO N°	OBJETO	PRODUTO	ATIVIDADES	RESULTADO
Diversos na caixa 914BRZ4019	Contratação de consultorias técnicas do Projeto 914BRZ4019 desenvolvido com a UNESCO	Termos de Referência Editais Informações Técnicas Contratos de Consultores	- Trocas de e-mails e tratativas com a UNESCO - Elaboração de Termos de Referência especificando as atividades e produtos de consultorias - Publicação de editais de consultoria - Recebimento e seleção de currículos - Cadastramento e contratação de consultores	- 7 termos de referência de consultorias e editais elaborados e lançados até março de 2023 - 5 consultorias contratadas até março de 2023
Diversos na caixa 914BRZ4019	Contratação de pesquisadores indígenas como bolsistas do Projeto 914BRZ4019 desenvolvido com a UNESCO	Termos de Referência Despachos Contratos de Bolsistas	- Trocas de e-mails e tratativas com a UNESCO - Elaboração de Termos de Referência especificando as atividades e produtos de bolsistas	- 4 termos de referência de bolsas de subprojetos de pesquisas para indígenas elaborados até março de 2023 - 8 bolsistas contratados até março de 2023

PROCESSO N°	OBJETO	PRODUTO	ATIVIDADES	RESULTADO
			- Identificação, cadastramento e contratação de bolsistas	
Diversos na caixa 914BRZ4019	Análise e pagamento de produtos de consultores e relatórios de bolsistas indígenas	Declarações de Aprovação de Produtos Ofícios Emails Solicitações de Pagamento	- Trocas de e-mails e tratativas com a UNESCO - Recebimento e análise de produtos técnicos e relatórios mensais de bolsistas - Aprovação de produtos técnicos e relatórios mensais de bolsistas - Cadastramento de solicitações de pagamento no Sistema UBO	- 30 produtos técnicos de consultores e 53 relatórios mensais de bolsistas aprovados e pagos até março de 2023
Diversos na caixa 914BRZ4019	Análise e procedimentos para realização de viagens de campo de pesquisadores	Concessões de Suprimentos de Fundos Passagens aéreas e diárias emitidas pelo UBO Ofícios	- Cadastramento de Solicitações de Passagens e Diárias no UBO - Cadastramento de Solicitações de Pagamentos no UBO - Análise de documentos de prestação de contas	- 4 viagens de coordenadores de subprojetos e 9 viagens de membros de equipes das equipes de subprojetos realizadas até março de 2023

6. Promover e coordenar projetos culturais concebidos e propostos pelos povos indígenas, contemplando apoio técnico e financeiro à sua realização, em articulação com as Coordenações Regionais e Funai

6.1. Neste eixo de trabalho, destaca-se a Chamada de Projetos Culturais (com o acompanhamento dos projetos apoiados em 2021 e ainda não concluídos, bem como a qualificação dos projetos da chamada 2022/2023). A equipe atuou durante este primeiro trimestre junto às Coordenações Regionais que ainda possuem projetos culturais em execução apoiados na Chamada de Projetos Culturais 2021.

6.2. Ainda sobre os projetos da Chamada 2021, resumimos na Tabela abaixo as informações de empenho orçamentário realizadas até o presente momento por aquelas unidades que iniciaram os trabalhos para executarem os projetos apoiados em 2021, tendo alcançado um percentual de pouco mais de 48% de empenho dos recursos descentralizados pelo Museu do Índio. Nesse recorte temporal, o primeiro trimestre de 2023 não contou com andamentos concretos no que tange à descentralização de recursos para os projetos da Chamada 2021 quanto da Chamada 2022/2023, visto que nos primeiros meses de ano aguardou-se a comunicação, pelos órgãos centrais, dos limites orçamentários do Museu do Índio e que, havendo sinalização positiva, foram iniciados os primeiros procedimentos para essa descentralização.

Chamada de Projetos Culturais 2021 (Acompanhamento Orçamentário)

CR	Descentralizações MI 2021	Empenhos CRs 2021	% Empenhado 2021	Descentralizações MI 2022	Empenhos CRs 2022	% Empenhado CRs 2022	Status do Projeto
Região Norte							
CR Tapajós	R\$ 0,00	--	--	R\$ 31.695,65	R\$ 31.695,65	100,00%	Concluído
CR Araguaia Tocantins	R\$ 37.923,00	R\$ 33.770,08	89,04%	R\$ 1.681,50	R\$ 1.681,50	96,28%	Concluído
CR Ji-Paraná	R\$ 45.000,00	R\$ 55.620,00	123,60%	R\$ 0,00	--	--	Concluído
CR Médio Purus	R\$ 0,00	--	--	R\$ 0,00	--	--	Não Realizado
CR Alto Purus	R\$ 0,00	--	--	R\$ 0,00	--	--	Em Execução
CR Alto Solimões	R\$ 0,00	--	--	R\$ 35.053,50	R\$	70,88%	Em Execução
Região Nordeste							
CR João Pessoa	R\$ 49.000,00	R\$ 0,00	0,00%	RECOLHIDO	**	**	Cancelado
CR Nordeste I	R\$ 0,00	--	--	R\$ 36.748,00	R\$ 34.982,00	95,00%	Concluído

CR	Descentralizações MI 2021	Empenhos CRs 2021	% Empenhado 2021	Descentralizações MI 2022	Empenhos CRs 2022	% Empenhado CRs 2022	Status do Projeto
CR Nordeste II	R\$ 0,00	--	--	R\$ 0,00	--	--	Não Realizado
Região Centro-Oeste							
CR Xavante	R\$ 38.372,00	R\$ 19.330,21	50,37%	--	--	--	Concluído
CR Noroeste do Mato Grosso	R\$ 49.771,00	R\$ 49.771,00	100,00%	--	--	--	Concluído
CR Dourados	R\$ 2.104,50	R\$ 0,00	0,00%	RECOLHIDO	**	**	Cancelado
Região Sudeste							
CR-MGES	R\$ 6.000,00	R\$ 4.500,00	75,00%	R\$ 25.333,05	RECOLHIDO **	**	Cancelado
CR Litoral Sudeste	R\$ 44.335,60	R\$ 36.341,78	81,96%	R\$ 9.198,00	R\$ 5.622,00	61,12%	Concluído
Região Sul							
CR Passo Fundo	R\$ 28.295,00	R\$ 23.585,91	83,35%	R\$ 5.062,00	R\$ 1.130,00	22,32%	Concluído
	RS 300.801,10	RS 222.918,98	74,10%	RS 110.076,05	RS 100.444,20	48,10%	8 concluídos 1 em execução 1 a iniciar 3 cancelados 2 não realizados TOTAL - 15 projetos

6.3. Ademais, de janeiro a março, houve atuação junto às coordenações regionais que tiveram suas propostas aprovadas na Chamada de Projetos Culturais 2022/2023. Mais especificamente, nos dias 15 de fevereiro e 17 de março de 2023 foram promovidas pelo SEESP duas oficinas de qualificação sobre produtos audiovisuais e acervos do Museu do Índio, respectivamente, junto a representantes das Coordenações Regionais e das comunidades indígenas envolvidas nos projetos aprovados. As oficinas contaram com a contribuição de servidores do Museu com experiência na área de edição audiovisual e de acervos museológicos.

6.4. Destaca-se, por fim, que a experiência de apoio a projetos culturais por meio das duas últimas Chamada (2021 e 2022/2023) tem sido uma experiência importante desenvolvida pelo setor ao longo dos últimos anos, que contribuiu para o aprimoramento dessa ação estratégica em interface com as unidades descentralizadas da FUNAI e eventual apoio de servidores de outros setores da instituição. Para os próximos períodos de monitoramento, espera-se que a contribuição de outros setores possa se materializar em uma participação efetiva com vistas à aproximação das atividades e resultados dessas ações com as atribuições regimentais, especialmente do SEPACA, do SEAC e do SEGER, entre outros.

6.5. De forma resumida, as tabelas a seguir trazem informações resumidas sobre os projetos culturais aprovados na Chamada 2022/2023, bem como aquelas relacionadas à descentralização e execução de recursos orçamentários que se iniciarão no próximo trimestre deste ano.

Chamada de Projetos Culturais 2022-2023 (Projetos Aprovados)

Processo	CR	Título do Projeto	Etnia(s)
Eixo 1 - Apoio a Produções Culturais e Projetos de Salvaguarda do Patrimônio Cultural (Projetos até R\$ 50.000,00)			
08755.002428/2022-90	CR Cuiabá	Zerati Memória dos cantos Haliti-Paresi	Haliti-Paresi
08767.000762/2022-70	CR Amapá e Norte do Pará	Sementes e Artes das Mulheres Indígenas do Tumucumaque	Tiriyó Katxuyana Txikiyana
08770.000678/2022-05	CR Baixo Tocantins	Oreramoitoa Porongetakwera. Awaeté Parakanã: histórias que nossos avós contavam	Parakanã (Awaeté)
08744.000629/2022-81	CR Vale do Javari	Registro de memórias e língua Marubo	Marubo
Solicitar abertura de processo pela CR-SBA (4570779) **	CR Sul da Bahia	Reviver memórias ancestrais é fortalecer a cultura Tupinambá	Tupinambá de Olivença
08769.003940/2022-02	CR Manaus	Cantos Tradicionais do Povo Sateré-Mawé: o ritual da tucandeira (Cantores do ritual)	Sateré-Mawé
Eixo 2 - Fomento a Iniciativas Culturais (Projetos até R\$ 15.000,00)			
08122.000682/2022-08	CR Litoral Sudeste (CTL São Paulo)	Falta lenha nessa fogueira: intercâmbio de pajés e fortalecimento cultural	Guarani Mbyá

Processo	CR	Título do Projeto	Etnia(s)
08087.000855/2022-53	CR Nordeste II (CTL Natal)	Tradicional Festa do Milho	Potiguara
08128.000580/2022-24	CR Litoral Sul	Nhemongarai Paranaguá	Guarani Mbyá
08075.000771/2022-59 *	CR Xingu (CTL São Felix do Araguaia)	Tecelagem e Cestaria Kawaiwete - Aldeia Três Famílias	Kawaiweté
08759.001759/2022-72	CR Minas Gerais e Espírito Santo	Casa da Mulher Indígena Maxakali	Maxakali
Solicitar abertura de processo pela CR-BSF (4574527) **	CR Baixo São Francisco (CTL Rodelas)	Fortalecimento da Produção de Artesanato	Atikum

* O projeto da CR-XIN foi indicado para ser apoiado pela CGETNO com recursos do Plano Orçamentário *Promoção do Etnodesenvolvimento dos Povos Indígenas*.

** Os projetos assinalados deverão ser incluídos em processos individuais pelas unidades descentralizadas proponentes.

6.6. Ademais, cumpre observar que, no final do mês de março, a Coordenação-Geral de Etnodesenvolvimento (CGETNO) informou ao Museu do Índio a possibilidade de apoio a iniciativas dos povos indígenas no âmbito dos Planos Anuais de Trabalho 2023 vinculados ao Plano Orçamentário *Promoção do Etnodesenvolvimento dos Povos Indígenas* (processo 08620.001129/2023-44). Neste sentido, após reuniões ocorridas internamente, o SEESP selecionou três projetos que haviam sido submetidos à Chamada de Projetos Culturais 2022/2023 (dois dos quais não foram aprovados devido, dentre outros fatores, às limitações orçamentárias), e que possuem clara interface com o escopo de promoção etnodesenvolvimento do Plano orçamentário da CGETNO. Nesse sentido, aguardamos a decisão da CGETNO quanto ao apoio aos projetos.

Chamada de Projetos Culturais 2022-2023 (Acompanhamento Orçamentário)

CR (CTL)	Previsão de Custos dos Projetos	Descentralizações MI 1ºT/2023	Empenhos CRs 2023	% Empenhado CRs 2023
Eixo 1 - Apoio a Produções Culturais e Projetos de Salvaguarda do Patrimônio Cultural (Projetos até R\$ 50.000,00)	R\$ 292.232,70	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
CR Cuiabá	R\$ 49.965,30	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
CR Amapá e Norte do Pará	R\$ 43.834,50	R\$ 0,00 *	R\$ 0,00	0,00%
CR Baixo Tocantins	R\$ 49.982,40	R\$ 0,00 *	R\$ 0,00	0,00%
CR Vale do Javari	R\$ 48.450,50	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
CR Sul da Bahia	R\$ 50.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
CR Manaus	R\$ 50.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
Eixo 2 - Fomento a Iniciativas Culturais (Projetos até R\$ 15.000,00)	R\$ 106.902,49	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CR Litoral Sudeste (CTL São Paulo)	R\$ 14.149,70	R\$ 0,00 *	R\$ 0,00	0,00%
CR Nordeste II (CTL Natal)	R\$ 8.467,20	R\$ 0,00 *	R\$ 0,00	0,00%
CR Litoral Sul	R\$ 9.622,40	R\$ 0,00 *	R\$ 0,00	0,00%
CR Xingu (CTL São Felix do Araguaia)	R\$ 11.376,78	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
CR Minas Gerais e Espírito Santo	R\$ 13.286,41	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
CR Baixo São Francisco (CTL Rodelas)	R\$ 50.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
TOTAL	R\$ 399.135,19	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%

7. Promover a produção, pesquisa, qualificação e comercialização de artesanato indígena de forma articulada com outros programas voltados para a promoção ao artesanato

- **Gestão do Estoque - Coleção Artíndia**

Estoque da Loja Artíndia em 31/12/22

	Quantidade	Valor de Compra (R\$)	Valor de Venda (R\$)
Estoque	24.567	217.215,80	383.125,75

- **Plano de Aplicação**

7.1. O Plano de Aplicação (4885384) para o ano de 2023 incorpora as mudanças na política indígena, ao prever a formação de um conselho consultivo para gestão participativa do processo de reabertura da Loja Artíndia.

7.2. O Plano de Aplicação (4885384) para o ano de 2023 incorpora as mudanças na política indígena, ao prever a formação de um conselho consultivo para gestão participativa do processo de reabertura da Loja Artíndia.

7.3. Os atuais problemas legais e estruturais da Loja Artíndia revelam o esgotamento e, até mesmo a inviabilidade do modelo de gestão direta. Este entendimento desencadeou um ciclo de estudos voltado à viabilidade de celebração de parceria estratégica e simbiótica com uma organização de direito privado, que agregue as respectivas *expertises* e experiências na arte de bem vender bens culturais.

7.4. A ação prioritária para o ano de 2023 é, portanto, a contratação de serviços de consultoria com o objetivo de (i) elaborar a modelagem econômica da Loja como um negócio social para formalização de parceria; (ii) propor uma forma de composição societária e de governança que respeite os direitos e o protagonismo dos Povos Indígenas, bem como as especificidades da Renda do Patrimônio Indígena; (iii) elaborar a arquitetura jurídica da Loja Artíndia, (iv) elaborar minutas de contratos; (v) elaborar e acompanhar a Chamada Pública de propostas.

7.5. A princípio foram identificados quatro eixos temáticos: (i) jurídico-administrativo; (ii) tributário; (iii) indigenista, cultural e ambiental; (iv) econômico. Na tabela abaixo, descrevemos uma proposta inicial dos temas a serem tratados pela consultoria, lembrando que estamos em fase de elaboração, cujo aprendizado vem se realizando ao longo do processo de estudos e pesquisas.

Descrição dos Tópicos da Consultoria

Consultoria	Descrição dos Temas
Modelagem Cultural Participativa	<ul style="list-style-type: none"> (i) Reuniões com representantes indígenas dos 5 regiões brasileiras para identificação de propostas e oportunidades para desenho institucional da Loja Artíndia; (ii) Definir a metodologia e produção de material informativo para as reuniões com os indígenas; (iii) Subsidiar com recursos pedagógicos e humanos a criação de protocolos comunitários sobre o acesso e a comercialização de expressões culturais tradicionais tangíveis; (iv) Registrar 5 marcas das organizações selecionadas como projeto piloto; (v) Elaboração de normas e procedimentos jurídicos especializados em direitos dos Povos Indígenas, com enfoque na área de patrimônio cultural e atividade intelectual para as atividades da Loja Artíndia; (vi) Elaboração, revisão e discussão de documentos, contratos, pareceres que envolvam elementos das culturas dos Povos Indígenas; (vii) Participar de reuniões com as instituições envolvidas nas atividades previstas na consultoria; (viii) Contatar lideranças e indígenas chaves para entrevistas; (ix) Apresentar proposta dos princípios, diretrizes e valores da Loja Artíndia; (x) Minutar mecanismos de governança indígena.
Modelagem Econômica da Loja Artíndia	<ul style="list-style-type: none"> (i) Modelagem organizacional; (ii) Identificar os produtos e serviços a serem entregues pela Loja; (iii) Identificar as receitas acessórias; (iv) Rastreabilidade (blockchain); (v) Política de inovação; (vi) Banco de dados (ativo); (vii) Gestão por informação; (viii) Custo de operação da Loja por serviços e produtos; (ix) Custos de produção da Loja; (x) Modos participativos de precificação; (xi) Margem de contribuição social da Loja; (xii) Estratégias e investimentos de curto, médio e longo prazo; (xiii) Ciclo de expansão dos negócios; (xiv) Captação de recursos (patrocínios, ESG, fundos patrimoniais, filantropia, acordos de cooperação, parcerias, investimentos de impacto); (xv) Multicanalidade, incluindo e-commerce; (xvi) Cálculo de ponto de equilíbrio; (xvii) Identificação dos indicadores e metas para avaliação dos resultados econômicos da Loja em busca da autossuficiência financeira; (xviii) Estudo e pesquisa sobre o mercado de artesanato indígena (mercado nacional e internacional); (xix) Estruturação financeira do modelo de negócio da Loja; (xx) Identificação das potenciais organizações e empresas para celebração de parceria; (xxi) estudo de casos exitosos a nível nacional e internacional; (xxii) Identificação e análise dos fatores condicionantes e incertezas dos diferentes cenários possíveis para a Loja; (xxiii) Estruturação da cadeia de valor; (xxiv) Logística de aquisição e escoamento dos produtos e serviços da Loja.
Arcabouço jurídico de suporte ao modelo de negócio da Loja Artíndia	<ul style="list-style-type: none"> (i) Estudo e alinhamento jurídico à Renda do Patrimônio Indígena (RPI); (ii) Avaliação dos potenciais instrumentos jurídicos cabíveis à terceirização da Loja Artíndia (termo de fomento, termo de colaboração, contrato de gestão,

Consultoria	Descrição dos Temas
	PPP, concessão, cessão de uso, entre outros);(iii) Modelos de associativismo; planejamento societário da parceria (governança indígena); (iv) Planejamento jurídico e elaboração de minutas de contratos, termos de anuência para as atividades da Loja voltadas para divulgação, distribuição de conteúdos, exibição, novos produtos, imagens, fotografias, <i>e-commerce</i> , entre outros; (v) Direitos autorais.
Chamada Pública	(i) Elaboração de minutas da Chamada Pública e documentos acessórios (Ato Convocatório); (ii) Regras de observância da OSC, com as condições e os impedimentos; (iii) Fixação das normas do procedimento seletivo (datas, prazos, condições, local e forma de apresentação das propostas); (iv) Instruções acerca da forma da apresentação de propostas (programação orçamentária, objeto da parceria, valor previsto); (v) Forma de interposição de recursos; (vi) Critérios de seleção e julgamento das propostas (metodologia de pontuação e peso atribuído aos critérios); (vii) Condições para interposição de recurso administrativo, etc

- **Revisão Normativa**

7.6. O Seger participou ativamente na revisão das normas da Renda do Patrimônio Indígena. A análise da Minuta considerou a esfera de atuação do Programa e da Loja Artíndia à luz do (i) novo papel na cadeia de valor do patrimônio cultural material e imaterial dos Povos Indígenas e (ii) das novas formas de governança compartilhadas.

7.7. Destacamos que a abertura da Loja exige um esforço coletivo intersetorial, no qual a CGGE tem um papel central na consolidação das inovações sociais, organizacionais e tecnológicas em construção, alinhando-as às normativas e procedimentos da RPI e ao novo estatuto da FUNAI.

7.8. Os detalhes da participação do Seger e do MI podem ser conhecidos por meio da Informação Técnica nº 3/2023/SEGER/COAD (4985967), referente ao Processo 08620.003250/2021-49.

7.9. Fonte: Relatório de Monitoramento - 1º Trimestre/2023 - SEGER (5186247)

8. Realizar a divulgação dos acervos, projetos e atividades científicas, educativas e culturais desenvolvidos pelo Museu do Índio e suas unidades descentralizadas

- Distribuição de publicações

8.1. Houve continuidade no fortalecimento a cooperação intersetorial definida no Projeto de Distribuição de Publicações do Museu do Índio (3905184), mas que ainda não resultou em um aprofundamento das atividades colaborativas no sentido de ampliar a distribuição de publicações editadas pela instituição aos seus diversos públicos. O projeto piloto de distribuição que realizamos de outubro de 2021 a abril de 2023 resultou no envio de 4.670 (quatro mil seiscentos e setenta) publicações a comunidades indígenas e instituições de pesquisa ou culturais até dezembro de 2022, com o incremento de outras 708 (setecentos e oito) unidades remetidas no primeiro trimestre de 2023.

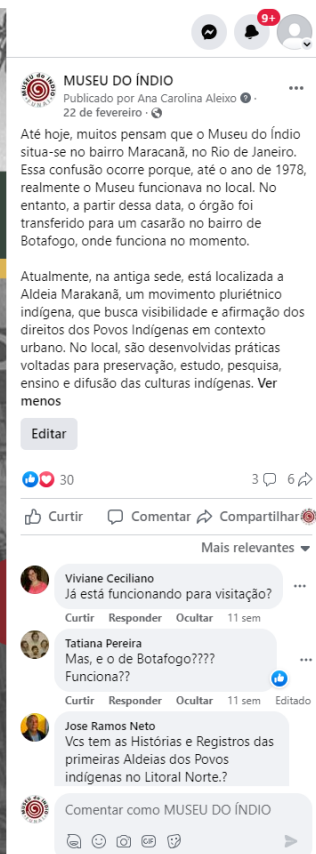
Processos	Atividades	Resultados
Projeto de Distribuição de Publicações 08786.000194/2022-89	Diálogo com a CR Rio Negro para apoio na distribuição de publicações aos povos Kotiria e Wa'ikhana	- Envio de 380 livros em estoque para a CR Rio Negro em 2021 - Envio de 143 livros no 1º quadrimestre de 2022
Projeto Piloto de Distribuição CR-RNG 08786.000530/2021-11	Diálogo com a CR Boa Vista e outros interlocutores de Roraima para envio de publicação de cantos Ingarikó, Taurepang e de outros povos da região	- Envio de 1.083 livros no 2º quadrimestre de 2022 - Envio de 2.126 livros no 3º quadrimestre de 2022
	Contato com instituições, associações e escolas para levantamento de necessidades e interesses por publicações do MI, embalagem, entrega presencial e/ou envio pelos Correios	- Envio de 708 livros no 1º trimestre de 2023

- Sites e redes sociais

8.2. No trimestre, a presença do Museu do Índio nas redes foi bastante reduzida, circunscrevendo-se à publicação de dois *cards* informativos, reproduzidos abaixo.



8.3. Reprodução de publicação realizada em conjunto com o perfil oficial da Funai no Instagram em 17/02/2023.



8.4. Reprodução da publicação realizada em 22/02/2023 no perfil do Museu do Índio (@museudoindioj) no Facebook.

PLATAFORMA	PRODUTO	QUANTIDADE	MÉTRICAS*	PÚBLICO ALCANÇADO
Instagram	Postagem	2	Engajamento	978
YouTube	Vídeo	0	Visualizações	0
Facebook	Postagem	1	Engajamento	89
Twitter	Postagem	1	Engajamento	24
Portal	Notícias publicadas	0	Número de visualizações	0

TOTAL	4	TOTAL	1.091
*Nota			
Em relação às métricas de público alcançado, esclarecemos que:			
1. No Youtube, o indicador Visualizações se refere ao número de vezes que os vídeos foram assistidos;			
2. No Instagram, o indicador Engajamento corresponde à soma do número de visualizações, no caso de vídeos, e de curtidas, comentários, compartilhamentos e de vezes em que a postagem foi salva;			
3. No Facebook, o indicador Engajamento corresponde ao somatório dos cliques na publicação, de reações, comentários e compartilhamentos, além do número de visualizações, no caso de vídeos;			
4. No Twitter, o indicador Engajamento corresponde ao número total de vezes que um usuário interagiu com uma postagem, o que inclui o número de visualizações, no caso de vídeos, e todos os cliques em qualquer lugar do conteúdo (como hashtags, links, avatar, nome de usuário e expansão da postagem), retweets, respostas, seguidores e favoritos;			
5. No caso do Portal, a métrica se refere ao número de visualizações que foram feitas a cada uma das notícias publicadas, conforme dados coletados pela ferramenta Google Analytics.			

8.5. A média de público alcançado **por mês** pelo conteúdo veiculado no trimestre foi de 363,67 pessoas, número 78,79% menor do que o apurado no período anterior.

8.6. Em relação ao portal Gov.br, o Museu do Índio não veiculou nenhum tipo de novo conteúdo, contra 17 (dezesete) no último ciclo de monitoramento.

8.7. Apresentamos abaixo uma tabela, seguida de gráfico, contendo os dados inscritos nos relatórios de monitoramento relativos à ação estratégica, cuja métrica, apesar das variações na escala dos períodos aferidos, permite a comparabilidade entre as informações, visto que adotam a mesma metodologia de contabilização. A variação de escala dos períodos abarcados está relacionada a mudanças na periodicidade dos relatórios de monitoramento quadrimestrais definidas pela Coordenação-Geral de Gestão Estratégica da Funai. Os dados permitem visualizar com clareza a evolução dos dados de público alcançado e a subsequente retração verificada a partir do 3º quadrimestre de 2022, quando o processo de redução da força de trabalho no âmbito do Segab se inicia.

PERÍODO	NÚMERO DE PUBLICAÇÕES	PÚBLICO ALCANÇADO	MÉDIA MENSAL DE ALCANCE DE PÚBLICO	FONTE
3T2021	111	9.472	3.157,33	SEI 3467092
4T2021	20	2.116	705,33	SEI 3733105
1Q2022	102	6.493	1.623,25	SEI 4053401
2Q2022	128	8.526	2.131,50	SEI 4460760
3Q2022	157	6.857	1.714,25	SEI 4788425
1T2023	4	1.091	363,67	SEI 5183921

• Exposições virtuais

8.8. Tendo em vista que o relatório anterior apresentou apenas dados parciais relativos à exposição virtual "O olhar precioso de Darcy Ribeiro", publicada na plataforma Google Arts & Culture em 10 de novembro de 2022, apresentam-se abaixo dados relativos ao desempenho do conteúdo incluindo-se as informações dos meses subsequentes. Entre os meses de dezembro de 2022 e março de 2023, foram contabilizadas um total de 1.130 visualizações. Os dados consideram o agregado de registros relativos às 4 (quatro) partes nas quais a exposição está dividida. Abaixo, apresenta-se um consolidado dos registros relativos ao período compreendido entre o lançamento da exposição e março de 2023 em relação a cada uma das partes da exposição.

Métricas da exposição "O olhar precioso de Darcy Ribeiro" (Fonte: Google Arts & Culture)

PARTE	VISUALIZAÇÕES					
	Nov/2022	Dez/2022	Jan/2023	Fev/2023	Mar/2023	Total
1- Introdução	133	54	285	82	69	623
2- Kadiweu	76	21	191	74	53	415
3 - Ofayé	30	7	67	48	13	165
4 - Urubu Ka'apor	39	18	110	16	22	205
Total	278	100	653	220	157	1.408

8.9. O bom desempenho da exposição virtual observado no mês de janeiro de 2023 está possivelmente relacionado à divulgação realizada pelos perfis e pelo site oficial da Funai no dia 16 de janeiro de 2023

(Cf. <https://www.gov.br/funai/pt-br/assuntos/noticias/2023/museu-do-indio-confira-a-exposicao-virtual-em-homenagem-ao-antropologo-darcy-ribeiro>).

• **Exposições virtuais em desenvolvimento**

8.10. Ao longo do primeiro trimestre de 2023, o Segab esteve envolvido com a produção de conteúdos para divulgação futura, relacionados ao Abril Indígena e ao aniversário de 70 anos do Museu do Índio, celebrados em abril, e, em conjunto com a Coordenação de Patrimônio Cultural, com o processo de finalização da exposição virtual *Hetohokỹ - a festa da Casa Grande do povo Iny*, cujo lançamento está programado para o dia 15 de maio de 2023, na programação da 21ª Semana Nacional de Museus.

Fontes: Relatório de Monitoramento - 1º Trimestre/2023 - SEGAB (5183921) e Relatório de Monitoramento Trimestral - RMT CODIC (5138984)

6.2 Apresentação dos pontos positivos durante a execução

Os pontos positivos verificados seguem abaixo, listados por eixos temáticos que agrupam as ações estratégicas da política pública:

Eixo 1

Ação "Aprimorar as condições operacionais e a infraestrutura física necessárias à preservação e divulgação dos acervos arquivísticos, bibliográficos e museológicos institucionais"

Ação "Aprimorar as bases de dados e repositórios digitais para armazenar, organizar e difundir os acervos institucionais e o patrimônio cultural indígena"

Ação "Constituir e incorporar novas coleções aos acervos arquivístico, bibliográfico e museológico institucionais"

Ação "Promover a produção, pesquisa, qualificação e comercialização de artesanato indígena de forma articulada com outros programas voltados para a promoção ao artesanato"

- A continuidade do Projeto Projeto 914BRZ4019, o que permitiu desenvolver várias atividades com a colaboração de consultores;
- Continuidade da retomada das demandas de empréstimo de itens do acervo para integrar exposições;
- e
- Incremento na aquisição de acervos, proporcionado pelo deslocamento e capacitação da equipe de Patrimônio Cultural, pelo apoio e trabalho técnico de consultores do Projeto 914BRZ4019 e por instrumentos como o contrato de fretamento
- Incremento no processamento técnico de itens arquivísticos, devido à continuidade do contrato com a empresa SOS DOCS e o esforço da equipe do Sered
- Cooperação com outras equipes, como o Serviço de Biblioteca e o Serviço de Documentação da Sede
- Capilarização da rede de qualificação e de aquisição de acervos, por meio de iniciativas como a Chamada de Projetos Culturais, Projetos Piloto e Oficinas de Qualificação de Acervos
- Retomada de atividades de digitalização do Acervo Fílmico e Arquivístico
- Avanços em diversos projetos vinculados à infraestrutura física do Museu do Índio, como a execução de reformas e aquisição de equipamentos
- Finalização dos trâmites para Projeto de Extensão em Conservação e Restauração com a Escola de Belas Artes da UFRJ, que trará reforço nas condições de trabalho

Eixo 2

Ação "Realizar projetos educativos, culturais e de acessibilidade, Realizar projetos educativos, culturais e de acessibilidade"

- Fortalecimento das parcerias institucionais
- Formalização de ata de registro de preços para audiovisual que irá possibilitar diversificação dos trabalhos
- Fortalecimento do contato com redes de artistas e profissionais indígenas no campo da cultura
- Retomada da linha editorial do Museu do Índio, com a previsão de 4 lançamentos para 2023

Eixo 3

Ação "Divulgação técnico-científica para contribuir com a preservação e revitalização de línguas indígenas ameaçadas"

Ação "Realizar projetos de pesquisa acadêmica e/ou comunitária que contemplem a documentação e o registro audiovisual de línguas e culturas indígenas"

- Avanço de tratativas e realização de procedimentos técnico-operacionais para solução de pendências processuais no sistema UBO e na caixa específica do Projeto criada no SEI.
- Continuidade das atividades de pesquisa e documentação realizadas por 13 consultores nas áreas de linguística e documentação de culturas e acervos e de 14 bolsistas indígenas na área de linguística.
- Conclusão das atividades de pesquisa e documentação realizadas por 5 consultores e 2 bolsistas indígenas na área de linguística.
- Reforço de recursos humanos empregados nas atividades e entregas do Projeto, por meio da contratação de 2 gestores científicos de documentação de línguas e culturas indígenas, de 3 consultores na área de conservação, documentação e pesquisa de acervos e de 2 pesquisadores para coordenação de novos subprojetos de desenvolvimento de gramáticas pedagógicas.
- Contratação de 8 bolsistas indígenas para composição de equipes e participação em atividades de capacitação, pesquisa e documentação nas áreas de linguística e documentação cultural e de acervos

Eixo 4

Ação "Realizar a divulgação dos acervos, projetos e atividades científicas, educativas e culturais desenvolvidos pelo Museu do Índio e suas unidades descentralizadas"

- Colaboração com a Assessoria de Comunicação da Presidência da Funai e posts colaborativos;
- Continuidade dos processos de trabalho para a produção de exposições virtuais na plataforma Google Arts & Culture.

6.3 Apresentação pontos negativos durante a execução

Eixo 1

Ação "Aprimorar as condições operacionais e a infraestrutura física necessárias à preservação e divulgação dos acervos arquivísticos, bibliográficos e museológicos institucionais"

Ação "Aprimorar as bases de dados e repositórios digitais para armazenar, organizar e difundir os acervos institucionais e o patrimônio cultural indígena"

Ação "Constituir e incorporar novas coleções aos acervos arquivístico, bibliográfico e museológico institucionais"

Ação "Promover a produção, pesquisa, qualificação e comercialização de artesanato indígena de forma articulada com outros programas voltados para a promoção ao artesanato"

- Carência de servidores, principalmente no que diz respeito a quadros especializados, como o perfil de documentação e de linguística
- Necessidade de fortalecimento da unidade descentralizada Centro Cultural Ikuiaipá, que carece de servidores especializados em conservação de acervos
- Vulnerabilidade de dados digitais;
- Carência de espaço para armazenamento de itens etnográficos de grande porte - a ausência de espaço para abrigar estes itens acaba por gerar situações de armazenamento inadequado, isto é, sem acondicionamento preventivo.
- Ausência de inventário topográfico. **ausência de inventário topográfico dos mais de 20.000 itens sob guarda do Museu do Índio** consiste num passivo da instituição, com impactos diretos sob a gestão dos acervos.

Eixo 2

Ação "Realizar projetos educativos, culturais e de acessibilidade, Realizar projetos educativos, culturais e de acessibilidade"

- Dificuldades em encontrar e em instituir instrumentos de execução que onerem menos o corpo de trabalho do Museu e da Funai
- Problemas de acessibilidade nas instalações do Museu do Índio
- Necessidade de reforço de pessoal, sobretudo nas unidades descentralizadas
- Dificuldades na aprovação e gestão de viagens com a agilidade necessária para os projetos da instituição

Eixo 3

Ação "Divulgação técnico-científica para contribuir com a preservação e revitalização de línguas indígenas ameaçadas"

Ação "Realizar projetos de pesquisa acadêmica e/ou comunitária que contemplem a documentação e o registro audiovisual de línguas e culturas indígenas"

- Insuficiência de recursos humanos para gestão do Projeto, acompanhamento das atividades técnicas previstas para realização de atividades, entregas e resultados, bem como para sua divulgação.
- Impacto de fatores externos sobre as condições operacionais e práticas para realização de atividades de pesquisa e capacitação em determinadas terras indígenas, como a situação de emergência sanitária e humanitária na TI Yanomami e o cenário de violência e conflito estabelecido na TI Vale do Javari.
- Indisponibilidade de consultoras cujos contratos de consultoria foram rescindidos no contexto da pandemia de Covid-19 em retomarem as atividades previstas nos subprojetos por elas coordenados
- Vulnerabilidade sociocultural dos povos indígenas envolvidos nas atividades de capacitação, pesquisa e documentação de línguas, culturas e acervos.
- Dificuldades para processamento de demandas e solicitações administrativas junto à UNESCO, ocasionando acúmulo de demandas ou necessidade de retrabalho, atrasos nos planejamentos de viagens e na realização de pagamentos de produtos e concessões de suprimentos de fundos

Eixo 4

Ação "Realizar a divulgação dos acervos, projetos e atividades científicas, educativas e culturais desenvolvidos pelo Museu do Índio e suas unidades descentralizadas"

- Equipe continua sendo insuficiente para o planejamento e a execução de estratégias de comunicação social de forma eficiente e contínua;
- Ausência de diretrizes institucionais para o desenvolvimento das ações de comunicação social;
- Necessidade de capacitação dos servidores em edição de vídeos e em produção de material gráfico;
- Carência de hardware e softwares para realização do trabalho audiovisual, a exemplo de computadores com capacidade para rodar programas gráficos e de edição de vídeo, e a obtenção de licenças de softwares, como o pacote Adobe.

6.4 Apresentação das alternativas elaboradas para enfrentar os pontos negativos

Eixo 1

Ação "Aprimorar as condições operacionais e a infraestrutura física necessárias à preservação e divulgação dos acervos arquivísticos, bibliográficos e museológicos institucionais"

Ação "Aprimorar as bases de dados e repositórios digitais para armazenar, organizar e difundir os acervos institucionais e o patrimônio cultural indígena"

Ação "Constituir e incorporar novas coleções aos acervos arquivístico, bibliográfico e museológico institucionais"

Ação "Promover a produção, pesquisa, qualificação e comercialização de artesanato indígena de forma articulada com outros programas voltados para a promoção ao artesanato"

- Direcionamento de esforços para aprimoramento das bases de dados e repositórios digitais utilizados pelo Museu do Índio, sobretudo a escolha de nova plataforma e consequente migração das bases de dados bibliográficas e arquivísticas para novos repositórios digitais interoperáveis. Nesta direção, registra-se a efetivação de contratação de consultoria técnica especializada através do Edital nº 007/2023, perfil "Documentação de Acervos Arquivísticos em Repositórios Digitais", direcionado para aprimoramento da base de dados arquivística do Museu do Índio.
- Contratação de consultoria técnica especializada através do Edital nº 002/2023 no perfil "Conservação e Documentação de Acervos Etnográficos", direcionada para subsidiar o controle de qualidade do acondicionamento e o inventário topográfico dos acervos etnográficos do Museu do Índio.
- Elaboração de normativas voltadas para o programa de acervos do Museu do Índio
- aprimoramento da gestão relacionada aos protocolos de segurança de dados de acervos digitais sob guarda do Museu do Índio
- Como estratégia a médio prazo para enfrentar a necessidade de armazenamento de itens de grande porte, entende-se como alternativa a movimentação destes itens para o Centro Cultural Ikuiapá, que possui espaço livre para armazenamento de acervos, conforme verificação realizada presencialmente
- O acervo bibliográfico, localizado no térreo do edifício central, deverá ser desmobilizado, movimentado e armazenado em outro local para realização das obras, impactando suas condições de preservação
- Reforço do quadro de pessoal, com o novo concurso e abertura de editais para perfis específicos

Eixo 2

Ação "Realizar projetos educativos, culturais e de acessibilidade, Realizar projetos educativos, culturais e de acessibilidade"

- Capacitação em instrumentos e gestão de formas de execução descentralizada, como convênios, acordos de cooperação técnica, concursos e credenciamento - especialmente aqueles mais utilizados na área de cultura
- Estão em processo de elaboração projetos de engenharia que contemplarão estruturas voltadas à acessibilidade dos espaços expositivos e de atividades culturais do Museu do Índio no Rio de Janeiro e em Cuiabá - e as obras já foram realizadas em Goiânia.
- Reforço do quadro de pessoal, com o novo concurso e abertura de editais para perfis específicos
- Fortalecer diálogo institucional para garantir a possibilidade de a Direção do Museu do Índio ter autonomia limitada para aprovar viagens, a exemplos de outras Diretorias da Funai.

Eixo 3

Ação "Divulgação técnico-científica para contribuir com a preservação e revitalização de línguas indígenas ameaçadas"

Ação "Realizar projetos de pesquisa acadêmica e/ou comunitária que contemplem a documentação e o registro audiovisual de línguas e culturas indígenas"

- Envolvimento de outros servidores e setores finalísticos e administrativos do Museu do Índio em atividades e processos de trabalho relacionados com a gestão, acompanhamento e divulgação das atividades em andamento.
- Rescisão de 4 contratos de consultoria de pesquisadores que desenvolvem subprojetos de documentação linguística junto a povos indígenas nessas regiões (Ye'kwana, Sanuma, Arutani-Ninam e Korubo), para posterior reativação, realização de viagens de campo e conclusão das atividades previstas.
- Tratativas internas voltadas ao planejamento de alternativas para continuidade e conclusão das atividades inicialmente previstas no âmbito dos subprojetos de documentação cultural Korubo e Zo'ê.
- Orientações aos coordenadores dos subprojetos cujos bolsistas indígenas têm enfrentado dificuldades na participação de atividades de pesquisa e capacitação, por meio das consultorias de gestão científica de línguas e culturas.
- Proposição de procedimentos técnico-operacionais para substituição e/ou encerramento de contratos de bolsistas impossibilitados de darem continuidade à participação no Projeto.
- Tratativas com a UNESCO para aprimoramento dos fluxos de solicitações feitas por meio do sistema UBO, com vistas à redução de prazos de tramitação e otimização do trabalho realizado pela gestão do Projeto, processos estes com permanente necessidade de acompanhamento.

Eixo 4

Ação "Realizar a divulgação dos acervos, projetos e atividades científicas, educativas e culturais desenvolvidos pelo Museu do Índio e suas unidades descentralizadas"

- Realizar movimentação de pessoal para assegurar equipe mínima para o desenvolvimento contínuo das atividades de comunicação
- Fortalecer a interlocução com a Ascom/Funai;

REFERÊNCIAS

- Relatório de Monitoramento Trimestral - RMT CODIC (5138984)
- Relatório de Monitoramento - 1º trimestre/2023 - COPAC (5176115)
- Relatório de Monitoramento - 1º Trimestre de 2023 - SEAC (5195557)
- Relatório de Monitoramento - 1º Trimestre/2023 - SEGER (5186247)
- Relatório de Monitoramento - 1º Trimestre/2023 - SEGAB (5183921)

Consolidado por:
SEIJI FELIPE PRATA PACHECO NOMURA
Coordenador Técnico-Científico Substituto

Aprovado por:
ELENA GUIMARÃES
Diretora Substituta do Museu do Índio



Documento assinado eletronicamente por **Seiji Felipe Prata Pacheco Nomura, Coordenador(a) substituto(a)**, em 19/05/2023, às 13:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Elena Guimaraes, Diretor(a) substituto(a)**, em 22/05/2023, às 19:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site: http://sei.funai.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5196956** e o código CRC **486BECA1**.

Referência: Processo nº 08620.006154/2020-71

SEI nº 5196956